ANNO XLI. NUMERO 228. QUINTA FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

2. Segunda. S. Leodegario b.; S. Guarino m.
3. Terça. S. Maximiano b.; S. Eustiquio m.
4. Quarta. S. Francisco de Assis fundador.
5. Ss. Placido e seus comp. mm.; S. Athilano b.
6. Sexta. S. Bruno fund. da ordem cartuxa.
7. Sabbado. S Marcos p.; S. Sergio m.
8. Domingo. S. Brigida princeza de Nericia v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINACI.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco passou a administração desta provincia ao sexto vice-presidente Exm. Sr. barão do Rio Formoso.

(*Conclusão*).

INSPECÇÃO DO ALGODÃO.

A lei provincial n. 607 deste anno autorisou a presidencia a crear esta repartição com um inspector, um escripturario, deus marcadores e um porteiro.

Dirigindo-me a Associação Commercial Beneficente uma representação contra semelhante creação, mandei-a ao inspector da thesouraria provincial para informar, afim de, habilitada a administração com todos os dados e rasões pro e contra, poder resolver como melhor fosse aos interesses publicos.

Opinaram pelo estabelecimento da repartição o administrador do consulado, contador e procurador fiscal, e contra o inspector da thesouraria.

Pesando bem todas as rasões, pareceu-me dever não servir-me da autorisação, e por tanto deixar de montar a inspecção do algodão.

Para a arrecadação do imposto não é ella necessaria, pois que tal arrecadação se tem feito sem sua intervenção, e com ella não daria melhores resultados, e quando os désse seriam absorvidos ou excedidos pelas despezas.

Esta inspecção é uma intervenção da autoridade na industria particular, intervenção condemnavel em principio, e só como excepção admissivel nos casos em que motivos especiaes, e de manifesto interesse publico a aconselham. Taes motivos não se dão no caso sujeito, e assim já foi reconhecido nesta e n'outras provincias, que tiveram e aboliram tal repartição.

Hoje não existe ella em nenhuma provincia productora de algodão, e todas passam bem e sem peas administrativas o commercio deste genero, assim como o do assucar e outros, que, achandose em circumstancias analogas, não foram ainda objecto da fiscalisação que, não sei por que pretexto de excepção se pretende introduzir só para o algodão.

Alega-se que os productores são victimas da fraude e do monopolio dos compradores que os lesam no peso, e no preço, qualificando e pagando como máo o algodão de boa qualidade.

Sem duvida tem-se dado e se dará muitas vezes esse abuso no commercio de algodão, assim como em qualquer outro; mas a repartição não o faria desapparecer, sendo que nella, já por descuidos, já por atropelo de trabalho, e já por corrupção, muitas vezes seria inexacto o peso e a qualificação.

O descuido é um habito natural: o atropelo seria inevitavel em vista da grande producção de algodão, da affluencia delle em certos dias, e do pequeno pessoal da repartição. A corrupção appareceria mais cedo ou mais tarde, visto como frequentemente e por motivos conhecidos, sendo os empregos confiados a pessoas indignas de os exercerem, e não sendo facil no nosso paiz, por falta de industrias, augmentar pequenos ordenados por meios licitos, recorrem muitas vezes, até homens ainda não corrompidos, mas de moralidade vacilante, ao expediente de fazerem render o emprego, e neste despenhadeiro, começam os mais honrados delles aceitando um obsequio que parece desinteressado, depois a gratificação do cumprimento prompto do seu dever, e assim gradativamente até chegarem a maior degradação moral, para o que os arrasta o desejo crescente do commodo e do luxo.

Continúa pois o abuso; e esse abuso que ora é entre simples particulares passará a tomar um caracter official.

A immoralidade tornar se-hia assim mais extensa e perigosa, e della resultaria o compromettimento e descredito da repartição no paiz e no estrangeiro, onde principalmente devemos evitar que se reproduzam factos semelhantes aos que já se tem dado, e que depreciam os nossos generos e os nossos funccionarios.

A esse abuso accresceria outro, creado sómente pela repartição, verdadeiramente vexatorio.

Hoje o productor pesa e vende o seu algodão quando lhe apraz; e não soffre nisso retardamento por parte alguma. Existindo a repartição, as cousas mudariam: ficariam elles, na dependencia della, paralisados talvez por muitos dias, e não poucas vezes seriam forçados á comprar uma preferencia, ou prompta expedição: outras se demoraria de proposito o serviço para puni-lo da recusa de paga, ou para satisfazer os dezejos e calculos de especuladores generosos; e em todo caso, e ainda com a melhor vontade e zelo dos empregados, as delongas seriam inevitaveis, os carretos e despezas augmentariam, e o commercio soffreria com tudo isso.

A tutela que se quer impôr aos productores, disfarçada em beneficio, ser-lhes-hia pois fatal: a concurrencia e a liberdade das transacções é o que lhes convém.

Essa concurrencia e liberdade existem, e nenhum monopolio as contraria, sendo que este não é possivel, havendo, como ha, segundo as informações do inspector da alfandega e do administrador do consulado, 86 exportadores de algodão, e 12 prensas lançadas para o pagamento do imposto, além de muitas outras que posteriormente se tem estabelecido.

Actualmente só é lesado aquelle que não exerce a precisa vigilancia na venda do seu algodão, ou por ser incapaz disso, ou por confiar em quem não deve.

Estabelecida a repartição ficam expostos a ser lesados, e por outros modos prejudicados, esses e todos os outros productores, tanto mais que os inexperientes e negligentes acharão na intervenção della um motivo para descançarem, não procurarem agente idoneo, ou não exercerem a precisa actividade.

Longe, pois, de crear mais essa causa de indolencia, convém deixar a liberdade que vivifica a actividade, e habilita o individuo a ser o primeiro fiscal dos seus interesses, condição para o prompto desenvolvimento de um povo.

A repartição não pode satisfazer as necessidades do mercado com o diminuto pessoal que lhe foi marcado: augmenta a despeza (e esse augmento ha de necessariamente crescer com o indispensavel augmento dos empregados) sem augmentar de forma alguma a receita, sendo que, para o peso do algodão simplesmente, não é ella necessaria, e a distincção de qualidade não pode ser uma base conveniente para elevação do imposto. Se este for maior sobre o algodão de primeira qualidade, todo o que se exportar será inferior, até porque a differença do imposto compensará a negligencia já grande no tratamento do algodão, d'onde resultará o empeoramento e descredito do genero, a baixa do preço, e conseguintemente da importancia do imposto.

LEIS PROVINCIAES NAO SANCCIONADAS.

Deixei de sanccionar pelas razões que declarei:

A resolução de 9 de maio, concedendo aos herdeiros de Francisco Cavalcante de Albuquerque e aos seus fiadores a remissão do resto do seu debito, importante em 5:447$516 e a Francisco Pio da Silva Valença igual favor, montante a 18:733$884.

As de 12, 17 e 26 do mesmo mez, probibindo a primeira accumulação de empregos provinciaes e municipaes e desses com os geraes; concedendo a segunda á Flavio Ferreira Catão, José da Costa Brandão Cordeiro, e Joaquim da Costa, arrematante do pedagio das pontes da Magdalena, Carvalhos, Tapacurá e Manguinho, um abate da 5ª parte do preço da arrematação, que vem a ser 10:689$600; e mandando a terceira contar o tempo para a jubilação de Carlos Steuber, professor de alemão no Gymnasio Pernambucano, da data em que elle, sendo estrangeiro, começou a ensinar dita lingua, o que importava uma reducção de 8 annos, 7 mezes e 27 dias no tempo que deve elle servir para obter jubilação, isto é, uma despeza de 10:390$000 correspondente ao ordenado desse tempo, se, aposentado o dito professor fosse substituido por outro com ordenado igual.

O prejuizo da provincia se fossem sanccionadas essas leis, seria pois o seguinte:

Remissão a Francisco Cavalcante..	5:447$516
Idem a Francisco Pio............	18:733$884
Abate da 5ª parte do preço da arrematação das pontes............	10:689$600
Total do prejuizo cert............	34:871$000
Despeza eventual pela jubilação...	10:390$000
	45:261$000

SECRETARIA DA PRESIDENCIA.

Tem muito habeis empregados, entre os quaes devo nomear os dignos secretario Dr. Francisco de Paula Salles, official-maior Antonio Leite de Pinho, chefe de secção, bachareis Antonio Annes Jacome Pires e Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa, o escripturario Firmino Herculano Baptista Ribeiro e o amanuense Francisco Belarmino dos Santos Freitas, que mais em contacto se acharam comigo; mas já por falta de habilitações e dedicação de alguns, já por atropelo e excesso de trabalho em certas épocas, e por outras causas, não correm as cousas pela secretaria no pé desejavel e indispensavel a prompta expedição dos negocios publicos, tornando-se por isso indispensavel alguma medida, que não pude tomar por faltar-me o tempo, e o estado necessario.

Nomeei Liberato Merenciano de Souza, servente da repartição para continuo por fallecimento do que existia; e o bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante para escripturario em substituição de Fortunato da Silva Neves que foi nomeado secretario do 1º batalhão de voluntarios.

Muitas e importantes lacunas encontrará V. Exc. na exposição que acabo de fazer: bem quiz evita-las, e não poupei para isso diligencias; mas pelo estado que já delatei, da secretaria não me foi possivel colligir maior somma de informações, apezar da grande dedicação com que me auxiliaram alguns empregados, distinguindo-se entre elles o muito zeloso e intelligente chefe de secção bacharel Antonio Annes Jacome Pires.

V. Exc. as irá supprindo, e com sua elevada intelligencia, criterio e boa vontade, vencerá as difficuldades de qualquer especie e fará sem duvida grandes beneficios a provincia, pelo que faço os mais sinceros votos.

Deus guarde a V. Exc.

Recife, 25 de agosto de 1865.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, presidente da provincia.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Expediente do dia 2 de outubro de 1865.

Officio ao Exm. vigario capitular.—Fico sciente de haver V. Exc. levantado, como me communicou em seu officio de 30 de setembro ultimo, a suspensão imposta ao arcediago e vigario de S. Pedro Martyr de Olinda, João José Pereira.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao general commante das armas.—Por parte do commandante do corpo de policia serão apresentados a V. Exc. tres recrutas para serem alistados no exercito se forem julgados aptos em inspecção de saúde.—Officiou-se neste sentido ao commandante daquelle corpo.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. e iminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra o guarda do 6º batalhão de infantaria do Recife, Antonio Pereira Lagos, aceitando em seu lugar o paisano José Francisco Alves dos Prazeres que foi julgado apto para isso em inspecção de saúde, segundo V. Exc. declarou em sua informação n. 1,673 de 25 do corrente.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o soldado do 2º batalhão de voluntarios da patria José Victorino da Silva.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra o guarda do batalhão de infantaria deste municipio Marcellino José da Silveira, aceitando em seu lugar o paisano Candido Antonio Ferreira, que segundo o seu officio n. 1,744 desta data foi julgado em inspecção de saúde apto para substituir o referido guarda.—Communicou se ao respectivo commante superior.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que allega no incluso requerimento Manoel Ferreira da Silva, submettendo-o a nova inspecção.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede Manoel Francisco de Salles no incluso requerimento.

Dito ao mesmo. Informe V. Exc. sobre o que pede no incluso requerimento o soldado do 3º corpo de voluntarios Deocleciano dos Santos juntando o termo da inspecção a que deve ser submettido o supplicante.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me se apresentaram-se nesse quartel general para serem alistados como voluntarios os dous guardas de que trata o incluso officio do commandante interino da batalhão n. 45 de infantaria do municipio de Barreiros.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do 1º batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra o guarda do batalhão n. 22 de infantaria do municipio do Limoeiro, Antonio Pereira de Lima aceitando em seu lugar o paisano Sabino João Climaco da Cruz que foi julgado apto para isso em inspecção de saúde, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 1,745 desta data.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso por copia o officio que sob n. 54 me dirigio o director das obras militares para que V. Exc. se sirva de providenciar de modo a evitar que os soldados aquartelados no Hospicio se lavem nas cacimbas daquelle quartel e as tornem immundas.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento Josepha Maria dos Prazeres.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no batalhão de guardas nacionaes destinado para o serviço da guerra, visto que foi julgado apto em inspecção de saúde, segundo o seu officio de 29 de setembro ultimo, o paisano Eugenio Rego Muniz da Silva, que o guarda do 8º batalhão de infantaria deste municipio Canuto Sergio da Fonseca, apresentou para substitui-lo naquelle batalhão do qual deve ser eliminado o mesmo guarda.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. os guardas nacionaes do batalhão n. 45 de Barreiros, Alexandre Hypolito de Verçoso, Manoel Paulo da Silva, Antonio Nogueira, e José Pedro Antonio, este para ser recolhido ao quartel do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, no qual deve ser alistado, e aquelles para se em conservados no deposito dos recrutas.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria aos cidadãos constantes da relação inclusa:

Relação a que se refere o officio supra.

Antonio Gomes de Moura.
José Carlos de Mello.
Eduardo Pereira de Montes.
Manoel Amaro dos Santos.
Theotonio José Felippe Cobra.
Manoel Gomes da Silva.
Candido Gomes da Silva.
Manoel Rodrigues de Oliveira.
Luiz de França Rosa.
Antonio Luiz de Souza.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Deferindo o incluso requerimento sobre que informou o marechal commandante das armas em officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 1,720, recommendo a V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade visto não haver credito para esse fim a quantia que tiver direito o cabo de esquadra da companhia de artifices Justino José d'Almeida por haver aprehendido os desertores José Maria, e José Mathias este do 9º e aquelle do 2º batalhão de infantaria.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar estando em termos o recibo e pret junto em duplicata dos vencimentos não só do alferes reformado do exercito, José Maria Benjamim d'Assis, em serviço no 6º corpo de voluntarios desta provincia a contar de 12 até 30 de setembro ultimo, mas tambem de 15 praças alistadas no mesmo corpo correspondentes ao tempo decorrido de 14 a 30 do predito mez de setembro, como se vê dos documentos ácima citados.

Dito ao mesmo.—Tendo-me o Sr. Beratinck Welbare Doyle apresentado o exequatur imperial concedido á sua nomeação para consul de Sua Magestade Britannica nesta provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao inspector da alfandega.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de 25 de setembro ultimo, sob n. 711, a mandar pagar sob minha responsabilidade, até ulterior deliberação do governo imperial em consequencia de não se haver ainda votado quota para esse fim a gratificação de 30$ mensaes que venceu e fôr vencendo no corrente exercicio o 1º escripturario dessa thesouraria José Francisco de Salles Baviera, como encarregado do exame e liquidação das contas da estrada de ferro desta provincia.

Dito ao mesmo.—Estando em termos a relação e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante do batalhão de infantaria n. 42 do municipio de Serinhãem com officio de hontem, mande V. S. pagar os vencimentos relativos aos dias decorridos de 10 até 30 de setembro ultimo, dos guardas nacionaes daquelle batalhão, ali destacados com destino ao serviço da guerra.—Communicou-se ao commandante do batalhão.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S as suas ordens para que a collectoria de Flores pague os vencimentos dos recrutas, que d'alli forem remettidos pelo tenente-coronel Jose Lucas Soares Raposo da Camara, encarregado do recrutamento n'aquella localidade.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que sollicitou o Exm. presidente da provincia da Parahyba, em officio de 26 de setembro ultimo, sob n. 6898, recommendo a' V. S. que mande indemnisar a thesouraria de rendas daquella provincia da quantia de 22$000, proveniente de uma data de soldo por ella abonada aos soldados do corpo de policia desta capital, Bento Nunes da Silva Oliveira, e Paulino Baptista de Albuquerque, que escoltaram para alli presos de justiça.—Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar aos sargentos do corpo de policia, Joaquim Servulo Vieira da Paz e José Francisco Carneiro Monteiro, que teem de seguir brevemente para o sul do imperio, a importancia de dous mezes da gratificação que lhes compete nos termos do art. 7º da lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Recommendo á' V. S. que, se não houver inconveniente, mande pagar a' João Bernardo da Costa Rego Monteiro, conforme sollicitou o chefe de policia em officio de 29 de setembro ultimo, sob n. 1490, a quantia de 185$600 dispendida, como se vê das 3 inclusas contas, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Ouricury, durante os mezes de janeiro a março deste anno.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Restituindo a' V. S. já reformado o pret in duplicata, que veio annexo ao seu officio de 19 de setembro ultimo, sob n. 365, tenho a dizer em resposta que, se não houver mais inconveniente, mande pagar os vencimentos, relativos á segunda quinzena do mez de agosto ultimo dos guardas nacionaes do 8º batalhão de infantaria, destacados na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Ordene V. S. ao commandante do batalhão de guardas nacionaes aquartelado, que ponha uma das respectiva praças á disposição do encarregado da visita do porto, para auxiliar a este nos trabalhos de escripturação, como sollicitou o Dr. chefe de policia em officio de 29 de setembro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Informando o marechal commandante das armas, em officio de 27 do corrente, que não se acha alistado no 3º corpo de voluntarios da patria, e nem em algum dos outros que se estão organisando, o guarda do 6º batalhão de infantaria deste municipio, Galdino Apolonio Perfeito de Menezes; assim o declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 272 de 28 de agosto ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Ao capitão da 1ª companhia do batalhão n. 20 de infantaria desse municipio, João da Cunha Ferreira, mande V. S. passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto que, segundo a sua informação de 16 de setembro proximo findo, transferio elle a sua residencia para o termo da villa de S. João do Cariri da provincia da Parahyba.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio-Formoso.—Informe V. S. com urgencia quantos guardas nacionaes tem esse commando superior remettido para o 1º batalhão destacado, que se está organisando nesta cidade, ou para aquelle que está organisando em Serinhãem o tenente-coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha.

Dito ao tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos.—Segue para essa comarca o tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara, em quem V. S. encontrará um auxiliar intelligente e indispensavel na organisação do 4º corpo de voluntarios da patria, cujo commando lhe foi confiado.

A collectoria desta comarca está habilitada com a cifra necessaria para occorrer ao pagamento dos vencimentos das praças, que se forem alistando, em vista de prets que lhe forem apresentados, competentemente rubricados por V. S.—Fez se o necessario expediente a esse respeito.

Dito ao commandante do batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional de Serinhaem.—Declarando-me o marechal commandante das armas, em officio de 26 de setembro ultimo, que não se apresentaram no quartel-general, para serem alistados, os guardas nacionaes do batalhão sob seu commando, João Marcos Evangelista e Silvestre Martinho dos Santos; assim o communico á V. S. para que providencie sobre esta falta.

Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o que determina o aviso de 11 de março de 1848, passo a dar conta a V. Exc. dos factos occorridos, durante o tempo em que estive na presidencia da provinca, e das providencias que tomei.

Chamado por S. Exc. o Sr. ex-presidente, Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco, para tomar posse da presidencia, entrei no exercicio em 25 de julho, tendo a honra de passar a presidencia a V. Exc. em 2 de agosto.

Nos poucos dias de minha administração entendi que não devia fazer nomeaçao alguma, nem tomar deliberações que podessem ser adiadas sem gravame para o serviço publico. Procedendo assim, attendi as convenias publicas com grande vantagem para a provincia, certo que, do esclarecido criterio de V. Exc. proveriam medidas mais adequadas, e de evidente utilidade.

No relatorio, que sera' apresentado a V. Exc. pelo Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco, achara' V. Exc. todos os esclarecimentos sobre o estado da provincia, cumprindo me accrescentar sómente, que do officio do juiz de direito interino de 8 de julho consta, que pelas 7 horas da manhãa deste dia, foi ferido com um tiro de emboscada, quasi nas ruas da villa, o subdelegado Isidoro José da Silva Mascarenhas.

Accrescenta, que Mascarenhas era constantemente ameaçado pelos Athaydes. e membros da familla Campos, e que parece bem fundada a opinião que os indigita autores mandantes Que o criminoso Francisco Correia de Athayde Siqueira, seu irmão João Boptista de Athayde Siqueira, e outros irmaos, protestaram assassinar o subdelegado de Flores. Que os criminoses autores mandatarios evadiram-se, e elle não tinha recursos para persegui-los. Que Correia tem tirado mulheres casadas, filhas familias para prostituir, roubado muito gado, cavallos e dinheiro, e está na Encruzilhada (2 leguas deste) com muita gente reunida e armada para atacar a villa, soltar os presos, queimar o cartorio, roubar e assassinar.

Levei isso ao conhecimento do ministro da justiça, dizendo, que para alli mandei um missionario, assim como preparar para o mesmo fim uma força de 30 praças do corpo de policia, mas que, tendo o governo imperial mandado embarcar esse corpo, resolvi suspender a ida da força até a chegada de V. Exc.

A provincia espera da experiencia que V. Exc. tem por suas administrações passadas, de sua illustração e patriotismo, a melhor e mais imparcial direcção nos negocios publicos, assim que não seja tão limitada como infelizmente quasi sempre succede.

Regressando a' minha fazenda e retiro, em que sempre lastimo as desgraças do nosso paiz, nunca deixei, sendo possivel, de prestar-lhe meus fracos serviços, quando sou chamado a occupar algum lugar, que nunca procurei: conte, portanto V. Exc. com elles, não só ao bem publico, como ao particular de V. Exc.

Prevaleço-me da occasião para apresentar a V. Exc. os meus protestos de distincta consideração. Palacio do governo pe Pernambuco, 12 de agosto de 1865.—*Barão do Rio Formoso.*

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

O drama *Senhora da Bonança*, que hontem foi á scena em repetição, e hoje continuará, é uma producção magestosa.

Tem esse effeito poderoso, insinuativo, inevitavel, que sorprende e interessa e arrebata, que se inocula, a pouco a pouco, para encher o espirito de um enffuxo infinito de prazer.

Nenhum só dos quatro admiraveis actos da peça deixa de ter uma scena, um incidente só, que se não resinta d'quella virtude dramatica.

A attenção do espectador sente-se distrahida para alli sómente, no rrastamento das circumstancias, que geram os episodios, dos episodios, que constituem a acção, da acção animada e segura na sua influencia, que representa o drama.

O enredo em geral sendo concebido e desfiado sem essa copiosa abundancia de factos e motivos, como preparados adrede, em que a escola classica se revelava tão diligente para representar em scena, sem embargo agrada não sei porque, porque ignoto e incomprehensivel prestigio.

No entanto o trabalho em si, não merecendo os louros de uma verdadeira concepção litteraria, reduz, com tudo, no encanto de sua physionomia apparente ou palpavel.

A mise en scene é linda lindissima.

Póde ser que se deva principalmente ao seu magnifico apparato, e resultado, que salta sem constrangimento, da execução viva dos quadros.

E' certo, porém, que ha por alli, a sentir-se, pelo gozo do espirito, muito perfume de poesia, muita luz de imaginação mimosa e aeria.

Cada vez nos convencemos mais de que a poesia em si, para agradar e fallar a' alma, deve ataviar de um pouco do sobrehumano de todo o dia, deste viver no mundo das rotinas gastas, e poida da sociedade.

E collacarem fóra dessa atmosphera o poeta, o poeta o homem zombador o poeta, que não é o negociante, o poeta que vôa, que inventa, que phantasia, que dá vida a creações novas,—é trucidarem a sua natureza, d'ella e d'elle.

Aquelle á modo de preconceito visionario de que se deixara possuir o engeitado (Lisboa) em apprehender-se de ser velado e protegido pela Luiza, em quem achava pontos de contacto com a *Senhora da Bonança*, pela semelhança das roupas e como pela solicitude maternal, aquillo é lindo, porque é poetico, e é poetico porque destaca se da realidade da possibilidade fria do homem reflectido e grave.

Alem disto, sobrenadam ainda ao decimo de uma só scena do drama, outras muitas chammas de luz de imaginação, cheias de esplendores agradaveis e doceis.

Não temos espaço de tempo, para fallarmos com a minuciosidade, que requer o trabalho.

De outra occasião cumpriremos o nosso desejo e dever de jornalista.

Por hoje concluiremos dizendo que o drama é lindo, magnifico, sublime, o drama *Senhora da Bonança*.

Aquelles dous actos no mar são gigantes.

E os outros não lhes são somenos.

O publico, apreciador, melhor o julgará.

— Como noticiamos foi hontem a commissão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano desempenhar a sua patriotica missão de verificar o local aonde existio o Arco do Bom Jesus, afim de ser assignalado; e effectivamente colheu todos os dados precisos para satisfazer a honrosa incumbencia que lhe foi commettida de modo satisfactorio, sendo na obtensão deste resultado ajudada em grande parte pelo digno inspector do arsenal de marinha, o Sr. capitão de fragata Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, que se prestou a mesma commissão da maneira a mais cavalleirosa.

Folgamos de consignar este proceder do Sr. inspector, cuja narração ouvimos a um dos membros da commissão.

— Por informação que temos do nosso respeitavel amigo, o Rvm. Sr. conego vigario desta freguezia Venancio Henrique de Rezende, sabemos que no largo de S. Pedro, ao sahir da travessa da rua de Hortas para o lado da rua das Aguas-Verdes, nas lojas do primeiro sobrado, existem duas irmãas, uma inteiramente cega, e outra gravemente enferma, sendo ambas no todo indigentes e desvalidas.

Neste estado de quasi total abandono e de carencia de soccorro da parte das almas bemfazejas, recommendam-se aquellas duas infelizes a' beneficencia dos corações caridosos, a quem recorrem esperando amparo

— O Exm. monsenhor Pinto de Campos nos autorisa a declarar que foi completamente extranho a' analyse da *allocução funebre*, que em Cabrobó proferio o Sr. Silva Barros, e que foi publicada no *Diario* de hontem sob o pseudonymo de *Justus*.

— Amanhãa, 6 do corrente, celebrar-se-ha na matriz da Boa-Vista uma missa pela alma do Sr. João José de Carvalho Moraes: terá lugar ás 7 horas.

— Depois de amanhãa se extrahira' a segunda parte da segunda loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no Hospital Pedro II (34ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Pedem-nos a publicação da seguinte nota ao § 151 dos Elementos de Direito Administrativo Brasileiro pelo Illm. Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego—(segunda edição—de 1860).

Entre nós compete ás Relações Provinciaes decidir conflictos (positivos ou negativos) *de jurisdicções judiciarias*, nos termos da Lei de 22 de Setembro de 1828 art. 2º § 6º e do Regulamento de 3 de Janeiro de 1833, art. 9, § 9, e art. 61.

Ao Supremo Tribunal de Justiça compete conhecer, e decidir sobre os conflictos de jurisdicção e competencia das Relações Provinciaes.—Constituição, art. 164, § 3, e Lei de 18 de Setembro de 1828, art. 5, § 3, e arts. 34 e 35.

Dos conflictos d'attribuições ou de jurisdicções administrativas (positivos ou negativos) *conhecem* porém ☞ *temporariamente os Presidentes das Provincias*, em virtude da Lei de 3 de Outubro de 1834, art. 5, § 11; e *definitivamente o Conselho d'Estado* na fórma da Lei N. 234 de 23 de Novembro de 1841, art. 7, § 4.

— S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia resolveu por portaria de hontem incumbir ao cidadão José Bomifacio dos Santos Merguihão, do alistamento de voluntarios da patria na comarca do Brejo.

— Foram nomeados provisoriamente para o 5.º corpo de voluntarios os seguintes officiaes.

Antonio Gregorio Leite, e Luiz Francisco de Azevedo Brasil.

— Tem-se espalhado nestes ultimos dias nesta cidade, que graves occurrencias deram-se com o nosso 1.º batalhão de voluntarios no theatro da guerra, a ponto de terem sido submettidos a conselho differentes officiaes do mesmo corpo, sendo um delles o Sr. Dr. José Paulino da Camara; e para dar-se maior vulto a isto, diz-se que consta por carta dirigida ao Exm. Sr. visconde de Camaragibe.

No entretanto tudo não passa de um puro invento, pois tal carta não recebeu o Exm. Sr. visconde, como estamos autorisado a declara-lo.

— De Garanhuns temos noticias com datas de 26 do proximo passado.

« Continua o estado de excitação de animos nesta villa, onde ultimamente appareceram pasquins impressos, com uma caricatura infamante, vindos dessa capital. Nelles não se poupa nem a honra das familias!

« Eis os homens que ahi vão se inculcar victimas de prepotencias, quando são elles os que mais abusam, confiados na prudencia das autoridades a quem offendem com tanta imprudencia e cynismo!

« Acredite que, a não haver um paradeiro a tanta desmoralisação, não se póde viver aqui: o cidadão moralisado, e que não está acostumado a semelhantes criançadas e infamias, teme e treme; teme, pela sua reputação e daquelles que lhe são caros; e treme, porque faz tremer tanta audacia.

« Este termo é um dos que tem dado menos voluntarios, pois que o *patriotismo* é só para insultos, nenhum guarda nacional ainda se apresentou, e poucos recrutas teem sido enviados para essa capital; entretanto, o subdelegado de policia do districto desta villa, Silva Junior, recrutou um pobre menino com 13 annos de idade, que desde o anno passado, estava matriculado na aula publica, ao passo que, pela referida razão de terem sahido poucos individuos, ha innumeros vadios no districto de sua jurisdição,

« Sendo requisitada com toda a decencia e consideração a soltura deste menino pelo respectivo professor, negou se o subdelegado de o fazer, não dando pelas informações que lhe foram ministradas por semelhante professor, e á ponderação de ter de ficar sua aula quasi sem alumnos, o que já vai succedendo, pois que, sendo a freguezia regular de 28 a 30 discipulos, está reduzida a menos de metade deste numero. Isto motivou uma participação documentada do referido professor aos seus superiores, como lhe cumpria praticar.

« O governo precisa de soldados presentes, e não *futuros*, e manda respeitar as isenções. Demais, não tem sido tão diligente essa autoridade policial, pois que só se occupa em prender e soltar, tanto que, para a leva de 34 recrutas que, pela primeira vez, daqui partio para ahi, elle apenas concorreu com dous ou tres.

« Talvez tenha de ficar sem o seu correspondente; porque, a continuar tanta miseria, procurarei retirar-me, pois vive-se geralmente desasocegado nesta infeliz terra. »

— Lista dos baptisados feitos na matriz de Santo Antonio no mez de setembro proximo findo:

João, pardo, filho legitimo de Bernardo Francisco Santiago e Angelica Rosa da Conceição.
Adelia, branca, filha legitima de João da Cunha Soares Guimarães e Juvina Candida de Mello Guimarães.
José, pardo, filho legitimo de José Eleuterio Marcos Bispo e Maria Francisca da Conceição.
Adelaide, branca, filha legitima de Manoel João dos Anjos e Galdina Maria dos Anjos.
Ildefonso, branco, filho legitimo de Luiz Pereira Simões e Joanna de Jesus Neves Simões.
Manoel, branco, filho natural de Tertuliana Laura de Alencastro.
Victor, branco, filho legitimo de José Gomes Villar e Candida Amelia Dantas Villar.
Isabel, branca, filha legitima de José Lourenço de Barros e Juvina Alexandrina da Silva.
Alfredo, branco, filho legitimo de Manoel da Silva Antunes e Mariana Alexandrina Teixeira Mello.
Antonio, branco, filho legitimo de Antonio José Dias e Alexandrina Guilhermina Santos Dias.
Juvino, branco, filho legitimo de Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e Maria do Sacramento Neiva Figueiredo.
Zeferino, branco, filho legitimo de Manoel Gonçalves Agra e Silvana Januaria da Silva.
Virginia, crioula, filha de Antonia, escrava de Antonio de Moura Rolim.
Candida, branca, filha natural de Candida Maria da Conceição.
Joanna, branca, filha legitima de Manoel Silverio de Barros Falcão e Maria Carlota Pernambuco Falcão.
José, branco, filho legitimo de Braz Antonio Jorge de Brito e Virginia Maria da Conceição.
Justina, parda, filha legitima de Antonio José Lisboa e Joanna Teixeira Coimbra.
Luiz, branco, filho natural de Maria Candida.
Seraphina, parda, filha de Catharina, escrava de Candida Bezerra de Menezes.
Anna, branca, filha legitima de João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida e Jesuina Henriqueta R. de Almeida.
Laurinda, parda, filha legitima de Cosme Cypriano de Souza e Francelina Maria da Conceição.
Bricio, pardo, filho de Felicia, escrava de José Maria Ferreira da Cunha.
Ermino, branco, filho legitimo de Manoel Diogo Chaves e Rosa Bibiana Ferreira Chaves.
Luiz, pardo, filho de Bilisaria, escrava de Francisco Marques da Fonseca.
Gustavo, branco. filho legitimo de Carlos Eduardo Muhlert e Maria Solomé das Mercês Murhlert.
Maria, parda, filha de Celestina, escrava de Maria Thereza de Jesus.
Antonio, branco, filho legitimo de Bento da Silva Rosas e Mariana Rosa Leite Guimarães.
Manoel, pardo, filho de Jorgia Maria do Espirito Santo.
Amaro, pardo, filho de Raymunda, escrava de Antonio Henriques de Miranda.
Felicia, parda, filha de Felisberta, escrava de Antonio Henriques de Miranda.
Alfredo, branco, filho legitimo do Dr. Juvencio Alves Ribeiro da Silva e Belmira Cavalcanti Silva.
Laura, filha natural de Senhorinha Carolina do Rego.
Julia, parda, filha de Feliciana, escrava de Florencio Domingues da Silva.
Amelia, branca, filha legitima de Joaquim Herculano Pereira Caldas e Anna Leopoldina Chacon Caldas.
Jeaquim, branco, filho legitimo de Olegario Liberato Pereira Caldas e Emilia de Souza Caldas.
Uma filha legitima do Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco: falta a certidão.

— Casamentos:

Claudio Ideburque Carneiro Leão com Josepha Eutalia Coelho.
Joaquim da Costa Vieira com Isabel Maria da Cruz.
Manoel de Souza Leão com Antonia Francisca de Souza Xavier.
Theotonio Cesar de Almeida com Joaquina Ermana do Sacramento.
Bernardino José Monteiro com Henriqueta Amelia Cesar Burlamaque.
José Egydio de Albuquerque com Maria Isabel da Silva Tenorio.
José Francisco de Santiago com Juvina Carolina Muniz Tavares.

— Movimento do Hospital Portuguez, no mez de setembro, a cargo do Dr. Moscoso:

Existiam....	25	
Entraram....	16	
		41
Sahiram.....	17	
Falleceram ..	4	
		21
Existem.....		20

Do fallecidos foram 2 de tuberculos pulmonares, 1 de enterite aguda, 1 de anazarca.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 26 de setembro a 1º de outubro de 1865.

DIA 26 AO DIA 1º		Existiam	Entraram	Sahiram	Morreram	Existem
NACIONAES	Masculino.	70	12	5	3	74
	Feminino.	52	8	3	-	57
ESTRANGEIROS	Masculino.	19	3	3	-	19
	Feminino.	-	-	-	-	-
ESCRAVOS	Masculino.	2	1	-	-	3
	Feminino.	1	-	-	-	1
MENDICIDADES	Masculino.	18	-	-	-	18
	Feminino.	10	-	-	-	10
SOMMA	Masculino.	109	-	-	-	114
	Feminino.	63	-	-	-	68
TOTAL.		172				182

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 172, sendo 114 homens e 68 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 6 1/4, 6 1/4, 6 1/2, 6 1/4, 6 3/4, 6 1/4, pelo Dr. Ramos.

As 8 1/2, 8 3/4, 8 3/4, 9, 8, 9, 9 1/4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Manoel Ramos; tuberculos pulmonares.
Virginio José da Silva; peritonite.
José; pneumonia dupla.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 30 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Guerra procurador da corôa, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, D. Thereza de Jesus Coelho de Souza Leão; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Doria. Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Almeida Albuquerque.—Deram provimento.

Appellações civeis.

Appellante, Manoel Calisto do Nascimento; appellados, Luiz Gonçalves Ramos e outros.—Nullo o processo.

Appellante, Antonio Luiz Alves Pequeno Junior; appellado, Antonio Francisco de Brito.—Receberam os embargos.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima; appellado, Gabriel Antonio de Castro Quintaes.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Antonio José de Medeiros Bittancourt; appellada, D. Maria José Gomes Ribeiro.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Antonio Alves Muniz; appellado, Bellarmino Gomes de Moura.—Confirmada a sentença com declaração.

Appellante, o juizo; appellada, Maria Bicuda de Mendonça.—Confirmada a sentença.

Appellante, João Manoel de Barros Accioli; appellada, a preta Cypriana e seus filhos.—Confirmada a sentença.

Dia de apparecer.

Appellado, José Victoriano de Carvalho Cavalcante; appellante, Antonio Marques de Araujo Cavalcante.—Receberam os embargos.

Appellações crimes.

Appellante, Antonio Barreiros da Silva; appellada, a justiça.—Confirmada a sentença.

Appellante, José Bernardino Gomes; appellada, a justiça.—Improcedente.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellação civel.

Appellante, Clemente Luiz de Silva Netto; appellado, padre Manoel José Rodrigues da Silva.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Marcolino José Rufino.

Appellante, o promotor; appellado, José Porfirio de Araujo.

Appellante, o promotor; appellado, Jacintho Manoel da Hora Mendes.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Telles da Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel da Paixão Regis.

As appellações civeis.

Appellante, Francisco da Cunha Araujo Pinheiro; appellado, Manoel Francisco de Souza Leão.

Appellante, a irmandade do Santissimo Sacramento do Cabo; appellado, o vigario José Luiz Pereira de Queiroz.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado, João Dowley Junior.

Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellado, Antonio Querino de Moura.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

Appellação crime.

Appellante, Francisca Paulina de S. José; appellado, Manoel Joaquim Ferreira Machado.

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Felix de Menezes; appellado, Manoel Dutra de Souza.

Appellante, Guilherme Augusto de Miranda; appellada, D. Anna Fernandes Vieira.

Appellante, Francisco Leite de Azevedo; appellado, Manoel da Paixão Regis.

Appellante, José de Alenquer Simões de Amaral; appelladas, Eliza Sigiet e outra.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, D. Maria Sancha da Conceição Cavalcante; appellado, Dr. João Francisco de Arruda Falcão.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellantes, os herdeiros de Francisco Ferreira de Barros Campello; appellados, os herdeiros de Caetano de Barros Wanderley.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellante, Vicente Mendes Wanderley; appellada, a parda Guilhermina.

Appellante, Manoel Francisco de Lima; appellado, Alexandre de Souza Rolim.

A revista civel.

Recorrente, Bernardo Ribeiro Nunes; recorrido, João Bernardino Nogueira de Souza.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

A appellação civel.

Appellante, Manoel Elias de Moura; appellado, bacharel Manoel Firmino de Mello.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

A appellação civel.

Appellante, a irmandade do Santissimo Sacramento do Cabo; appellado, o vigario José Luiz Pereira de Queiroz.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

As appellações civeis.

Appellantes, a viuva e filhos de Luiz Gomes Ferreira; appellada, a fazenda.

Appellante, Bento Freire de Macedo; appellado, Francisco Fernandes Benevides.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, Luiz, escravo.

As appellações civeis.

Appellante, João de Souza Leão; appellado, José Mendes Carneiro Rodrigues Campello.

Appellante, Albino José Ferreira da Cunha; appellada, a fazenda.

A meia hora depois de meio-dia encerrou-se a sessão.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1865.

ACTIVO.

Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto	148:412$396	
Com uma só dita dito	4:425$065	152:837$461
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes	15:471$060	
Por outros titulos	$	15:471$060
Letras a receber.		
Saldo desta conta		8,606:819$577
Contas correntes.		
Saldo desta conta		760:017$666
Diversos.		
Saldo de varias contas		4,823:107$227
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates	2,258:050$000	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores	14:490$000	
Em notas menores de 10$000	9:274$000	
Em moeda de troco	$026	
Em notas do banco do Brasil e das caixas filiaes do mesmo	160:000$000	
Em notas da propria caixa	113:620$000	2,555:434$026
		16,913:687$017

PASSIVO.

Banco do Brasil conta do capital.		
Volar fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação		10,026:380$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio	$	
Por saques	984:892$780	984:892$780
Diversos.		
Saldo de varias contas		3,867:301$695
Lucros e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação		35:112$542
		16,913:687$017

No impedimento do guarda livros,
O 1º escripturario—*Juviniano Fernandes da Silva Manta.*

London & Brasilian Bank (Limited).

Capital do banco 15,000 acções a £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000 a £ 100	11,555:555$550
Capital pago a £ 40 por acção	4,622:222$220

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1865.

ACTIVO.

Letras descontadas	1,989:851$780
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,417:762$140
Caixa:	
Em moeda corrente	563:222$290
	3,970:836$210

PASSIVO.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,652:566$080
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,429:381$240
	3,970:836$210

Recife, 4 de outubro de 1865.

CORRESPONDENCIAS

Srs. Redactores.—Tendo sido recolhido a casa de detenção no dia 2 do corrente, por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, e posto em liberdade hontem, isto é 24 horas depois; é de meu dever levar ao conhecimento do publico o facto que motivou a minha prisão; não tanto por mim, como pela sociedade que presido, e que é credora das minhas attenções, pela maneira porque em sua totalidade se tem portado; muito embora a intriga e os calculos de mesquinhos desafectos quizessem macula-la, fazendo racahir sobre mim, na qualidade de seu director a imputação de complicidade ou responsabilidade por um facto praticado por estranhos a nossa sociedade.

Na noite do dia 1.º do andante, voltara a banda de musica da sociedade *Bella União* do hospital portuguez onde haviamos tocado, por offerecimento nosso, e já nos haviamos recolhido á casa de nossos trabalhos, e até ja sahido alguns dos socios; quando no meio de um grupo que nos acompanhara, rebentou estrondoso barulho que deu em resultado o ferimento de um escravo da Exma. viuva do Sr. Manoel Gonçalves da Silva. Nessa occasião todos os moradores da rua do Pires, onde está a casa de nossos trabalhos e perto da qual se deu o conflicto, presenciaram que tal conflicto foi provocado por alguns guardas na cionaes dos aquartelados para o serviço da guerra, sendo que, até nenhum dos socios sahio de casa para intervir nelle.

Desgraçadamente sabe toda esta provincia, o que todos os dias se dá entre esta ordem de gente por causa de musicas, e não só com as sociedades particulares que ora existem, mais até a bem pouco tempo com as proprias musicas militares, sem que fosse nunca possivel que a autoridade conseguisse acabar com os conflictos que se davam, mas até, caso virgem! que fosse responsabilisado o director de uma sociedade pelo que se podesse dar entre o povo, que nada tem com tal director, e que não tendo nunca respeitado em taes occasiões os subdelegados das respectivas freguezias, por certo não tinha que respeitar'me como director, nem eu seria capaz de intimar cousa alguma, visto como temse por ahi presenciado até onde chega o arrojo desses que collocados na frente de uma musica, fazem disso occasião de exercicio de crimes. Entretanto no dia acima designado, fui chamado a presença do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, e ahi chegando disse-me S. S. que sendo eu o responsavel pelo que se havia dado, visto como era o director da sociedade e o conflicto se dera em virtude da musica me mandara recolher: ponderei á S. S. que eu nada podia ter com semelhante facto, visto como fôra elle praticado por gente estranha: mas nada valeo e fui sempre recolhido.

Não creia ninguem que o que deixo dito, importa uma censura ao digno Sr. Dr. chefe de policia; não, estou hoje convencido de que alguem houve que adulterou os factos e exagerou todo o occorrido com o intento de prejudicar-me no conceito que de mim devia formar aquella autoridade; e não foi senão essa a causa porque fui recolhido, sendo que, logo que a verdade foi conhecida, o mesmo Sr. Dr. me mandou pôr em liberdade. Já se vê pois que não censuro aquella autoridade e antes lhe sou grato pela presteza com que procedeu as indagações precisas.

Entretanto, é necessario dizer alto bom som, que não será por meio de imputações falsas e tão ridiculas quanto infames, que hão de conseguir os gratuitos inimigos da sociedade que presido suffocar os bons desejos que temos de aperfeiçoarmo-nos na arte que encetamos, e que levaremos avante a despeito de todos os obstaculos. Fique pois estabelecido que a sociedade Bella União, não tem, nem nunca teve parte em conflicto algum, e que se isso se diz, é porque ninguem ha que esteja livre da calumnia.

Por esta occasião agradeço aos Illms. Srs. Drs. chefe de policia e administrador da casa de detenção: a aquelle a justiça, a este a delicadeza e attenção com que se dignou tratar-me.

Recife, 4 de outubro de 1865.

Joaquim Ribeiro da Gama.

Srs. redactores.—Os correspondentes *progressistas* daqui para os jornaes da côrte parece que não contam que esses jornaes sejam lidos aqui na provincia; e dahi a facilidade, para não dizer impudencia, com que ou inventam factos, ou adulteram as cousas que se passam! Quem lê aqui qualquer dessas correspondencias fica de queixo cahido com o modo inexacto, e, ás vezes resivel, porque são apreciados os homens e os successos de Pernambuco! Improvisam-se importancias politicas com a mesma veia poetica com que se improvisam versos! Isto é feio, e além de feio ridiculo!

O certo é que até eu lá servi de *mote* n'um dos idilios do fecundo correspondente a quem me refiro. Na *missiva* publicada no *Mercantil* de 10 do passado, o illustre correspondente me apresenta aos olhos do governo, e do paiz, como um obstaculo ao alistamento de voluntarios no batalhão, que está organisando o Sr. tenente-coronel João Pauto, ora figurando-me a dissuadir gente para não alistar-se; ora a designar para o contingente da guarda nacional todos os individuos, que se alistam, ou procuram alistar-se no sobredito batalhão! Com effeito, é muito desamor á verdade! E se não, desafio ao correspondente do *Mercantil* a indicar, um homem se quer, a quem houvesse eu dissuadido, ou procurado dissuadir de alistar-se naquelle batalhão. Se apresentar um facto destes, o publico ficara' sabendo que o correspondente não é o calumniador, que se diz por ahi; assim como fica sabendo desde ja', que nunca designei para o contingente da guarda nacional nenhum individuo depois de alistado voluntario. O que tenho feito é reclamar aquelles que, depois de designados, se vão alistar; o que é muito differente. Se eu dissuadisse alguem de marchar para o Paraguay, teria dissuadido de marchar no 1º batalhão de voluntarios um irmao meu, que nisto andou no maior accordo comigo. Entende o Sr. correspondente?

Recife, 4 de outubro de 1865.

José Francisco Pires.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Em resposta ao que públicou o Sr. Manoel do Rego Barros, em o *Diario* de hontem, declara a baroneza da Victoria, que comprou a escrava Aguida, sem defeitos e *mui prendada*, á senhora sua filha D. Amelia Frederica Cavalcanti do Rego Barros; e que o annuncio a que S. S. se refere, já se acha corrigida na parte inexacta: o engano foi de quem escreveu e fez publicar o annuncio, suppondo ter sido o pai e não a filha o autor dessa venda.

Recife, 4 de outubro de 1865.

O abaixo assignado lendo o *Diario* de hoje, achou um annuncio da Exma. baroneza da Victoria, sobre a fugida da escrava Agueda, com certas circumstancias: porém, qual não foi a admiração do abaixo assignado quado vio que o annuncio dizia que a dita escrava tinha sido comprada ao abaixo assignado! Nenhum escravo póde elle vender, presentemente escravo algum.

Outro sim: que quer dizer antes do annuncio esta pergunta — *Onde estará?* — A resposta é—quem souber, que responda!

Recife, 2 de outubro de 1865.

Manoel do Rego Barros.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria, acabando de obter do Exm. Sr. presidente da provincia a approvação dos estatutos do *Monte-Pio*, julga conveniente levar desde já ao conhecimento de todos os interessados alguns artigos dos estatutos, emquanto trata da impressão destes para serem devidamente distribuidos.

Assim obrando, entende a directoria levar ao espirito de todos a convicção da maxima conveniencia de cooperarem, por si e por seus amigos, para a estabilidade e desenvolvimento do *Monte Pio Portuguez*, que poderá então por essa forma corresponder aos humanitarios fins, que teve em vista o seu benemerito fundador.

Seguem os artigos alludidos:

« Art. 57. O socio que, por sua infelicidade, se « achar desempregado, preso ou impossibilitado « de trabalhar, perceberá uma prestação mensal « que, não excedendo de trinta mil réis, poderá ser « reduzida segundo a maior ou menor necessidade « do socio.

« Art. 58. Ao socio, que se desempregar por « motivos justos, a directoria por si ou por seus « conhecimentos procurará emprego adequado ás « habilitações que elle tiver, até duas vezes; e se « elle se retirar para outra praça, [illegible] « as possiveis recommendações.

« Art. 59. A'quelles que por [illegible] « motivos graves, tiverem necessidade [illegible] « tar, pagará a sociedade as despezas [illegible] « te com commodidade e decencia, [illegible] « provincias do imperio ou para paiz estrangeiro.

« Art. 60. Ao socio que fallecer, a directoria « mandará fazer um enterro decente, se elle não « deixar meios para isso. O enterro será acompa- « nhado por uma commissão nomeada pela direc- « toria, e esta no setimo dia mandara' resar uma « missa (a que assistira' uma commissão de seus « membros) por alma do fallecido.

« Art. 61. A sociedade cuidara' activamente do « livramento do socio que fôr preso; mas só lhe « prestara' o soccorro de que trata o art. 57, se delle « necessitar. Dado, porém, no mesmo anno o « caso de reincidencia, ou conhecendo-se que o so- « cio assim pratica por habito ou ma' indole, a so- « ciedade o abandonará ás consequencias do seu ac- « to, ficando suspenso ao socio o gozo de seus direi- « tos pelo tempo que a directoria julgar conveniente.

« Art. 63. Fallecendo qualquer socio, a sua viu- « va e filhos menores, ficando privados de meios « para sua decente sustentação, gozarão dos bene- « ficios da sociedade da seguinte maneira:

« § 1.º A viuva, emquanto se conservar nesse « estado e se comportar honestamente, receberá « uma mensalidade de vinte e cinco mil réis.

« § 2.º Os filhos, legitimos ou legitimados, dez « mil réis por mez, sendo um só; quinze sendo « dous, e vinte se forem mais de dous, isto emquan- « to não chegarem á idade de doze annos.

« Art. 70. A contar do 1º de janeiro de 1866, « passará a joia *(que até 31 de dezembro deste an- « no é de dez mil réis)* a ser de 25$000 para os que « desde entao forem admittidos, continuando toda- « via a cobrar-se a mesma mensalidade marcada « no § 2º do art. 11 (500 rs.) ».

Continuam a receber-se assignaturas, para o que ha listas expostas no Gabinete Portuguez de Leitura e na rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. Nogueira de Souza. Póde ser socio todo o cidadão portuguez em pleno gozo de seus direitos, que tiver meios licitos de subsistencia e bom procedimento.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1º de outubro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria do *Monte-Pio Portuguez*, no intuito de desempenhar a missão que lhe foi confiada, tem a honra de convidar para uma reunião no *Gabinete Portuguez de Leitura*, ás 11 horas da manhãa do proximo domingo, 8 do mez vigente, todos os subditos portuguezes que se interessarem pela organisação do mesmo *Monte Pio*, e desejarem que tão util associação, devidamente constituida, vá creando solidás raizes para poder vir a prestar aos associados todos os beneficios, a que estes teem direito.

Este convite, abrangendo todos os subditos portuguezes a quem é sympathica a fundação do *Monte-Pio*, dirige-se muito especialmente a todos aquelles que, tendo prestado a sua assignatura, mostraram expressamente querer pertencer ao gremio da predita associação; e lisongeia-se a directoria provisoria que todos os signatarios benevolamente attenderão este convite, já comparecendo no *Gabinete Portuguez de Leitura* no dia supra indicado, o que revelará o louvavel proposito de ratificarem as suas assignaturas, já concitando para igual fim os seus amigos, e induzindo-os a aggregarem-se a uma tão util sociedade, pela demonstração das vantagens que em diversas emergencias podem, como socios, vir a auferir.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1º de outubro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, ás dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande goso durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento do figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
[illegible] idem.
[illegible] idem de idem.
[illegible] ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do [illegible] n. [illegible].

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos ossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Toln. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcc ebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de darse o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobro o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 6 0|0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	52:261$662
Idem do dia 4	23:318$504
	75:580$166

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	184	
« « com generos	763	
		947
Volumes sahidos com fazendas	167	
« « com generos	653	
		820

Descarregam no dia 5 do corrente.

Brigue inglez—*Leon*—mercadorias diversas.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Brigue inglez—*Titania*—bacalhão.
Brigue hespanhol—*Corina*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	1:325$604
Idem do dia 4	1:874$033
	3:199$637

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE AGOSTO A SABER:

Laudemios	959$900
Siza dos bens de raiz	6:920$880
Decima addicional das corporações de mão morta	1:122$255
Direitos novos e velhos e de chancellaria	1:116$610
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional	564$000
Dizima de chancellaria	1:153$307
Multa por infracções do regulamento	323$021
Sello do papel fixo	5:03·$160
Dito do proporcional	7:562$289
Premios dos depositos publicos	443$456
Emolumentos	481$200
Imposto sobre lojas e casas de descontos	10:125$887
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	640$000
Taxa de escravos	248$000
Cobrança da divida activa	354$125
Indemnisações	251$320
Deposito de diversas origens	485$249
Imposto de correctores	1:200$000
	38:515$652

Recebedoria de Pernambuco, 30 de setembro de 1865

O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

MOVIMENTO DO PORTO

Não houveram entradas nem sahidas.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publica a lista das faltas dos estudantes desta Faculdade, relativas ao mez de agosto proximo findo, que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 27 do corrente, menos as da 1ª cadeira do 2º anno e 1ª do 5º por não terem comparecido os respectivos lentes.

Primeiro anno.

Manoel do Nascimento Pontes Junior, 7 faltas, sendo uma de sabbatina na 1ª cadeira.
Joaquim Gonsalves Aleixo, 3 na 2ª cadeira.
Zeferino Botelho de Andrade, 7, sendo uma de sabbatina na 1ª cadeira.
Affonso Barbosa da Cunha Moreira, uma na segunda cadeira.
Belarmino Pereira de Oliveira, uma na segunda cadeira.
Manoel Thomaz de Barros Campello, uma idem.

Terceiro anno.

Duarte Estevão de Oliveira, uma sabbatina, na 2ª cadeira.
Adolpho Generino Rodrigues dos Santos, uma sabbatina, idem.
José Domingues da Silva, uma sabbatina, idem.
Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, uma sabbatina, idem.
Deocleciano da Rocha Vianna, uma sabbatina, idem.
João Pedro Belfort Vieira, uma falta, idem.
João Paulo Gomes de Mattos, duas sabbatinas, idem.
Ulysses Corrêa de Castro, duas faltas, idem.
Gonçalo Vieira de Mello Prado, 5 faltas, inclusive uma sabbatina, idem.
Reinaldo Gomes de Oliveira, uma sabbatina, idem.
Clemente de Oliveira Mello, uma sabbatina, idem.

Quarto anno

Amancio Gonsalves dos Santos, 9, inclusives 2 sabbatinas na 2ª cadeira.
Ernesto de Paiva Leite, 2 faltas, idem.
Floriano José de Miranda, perdeu o anno por excesso de faltas.

Quinto anno.

Antonio Luiz Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, 2 na 2ª cadeira e 5 inclusive uma sabbatina na 3ª.
João Zeferino Pires de Lyra, 3 na 2ª cadeira.
Raymundo Clementino de Castro Valente, 1 idem.
José Antonio de Pinho Borges, 3 na 3ª cadeira.
Francisco de Assis Pereira Rocha Junior, 2 na 2ª cadeira.
Bolivar Teixeira Mendes, 4 idem.
Thomaz Lourenço da Silva Pinto, 2 idem.
José Thomé da Silva, 3 idem.
João Baptista de Siqueira Cavalcanti, 3 na 2ª cadeira e 2 na 3ª.
Lino Leoncio da Assumpção, 2 na 2ª cadeira.
Menelao dos Santos da Fonseca Lins, 2 idem.
Livino Vieira de Macedo Lima, 3 na 3ª cadeira.
Bento Borges da Fonseca, [illegible] na 2ª cadeira.
José Joaquim Ribeiro [illegible], 5 na 2ª cadeira e uma sabbatina [illegible]
Joaquim Patriota Paes Barreto, 5 na 2ª cadeira.
Antonio Borges da Fonseca Junior, uma idem.
Antonio Jansen de Mattos Pereira, 3 idem.
Antonio Martiniano Lapemberg, 4 idem.
João da Cunha Pereira Beltrão, 2 idem.
Henriques Mamede Lins de Almeida, 3 idem.
José Antunes Nunes, 2 na 2ª cadeira e 5 na 3ª.
Theodoreto Carlos de Faria Souto, 2 na 3ª cadeira.
Francisco Gonsalves da Justa, 1 na 2ª cadeira e 2 na 3ª.
Manoel Leite Cesar Loureiro, 2 na 2ª cadeira.
Esperidião Zamiro de Souza Lopes, 2 idem.
Ernesto Odilon Maciel Monteiro, 2 idem.
Jefferson Mirabeau das Mercês Gordo, 3 idem.
Tiburtino Barbosa Nogueira, 2 idem.
Paulino Nogueira Borges da Fonseca, 5 idem.
Bento José Alves Vianna Filho, 1 idem.
Antonio da Silva Antunes, 4 idem.
Manoel José Monteiro, 3 idem.
Cyrillo de Lemos Nunes Fagundes, 5 na 2ª cadeira e 2 na 3ª.
Leonidas Ferreira Barbosa, 3 na 2ª cadeira e 5 na 3ª.
José Joaquim Ramos Ferreira, uma sabbatina na 3ª cadeira.
Benedicto Marques da Silva Acauãa, uma sabbatina na 3ª cadeira.
Miguel Augusto do Nascimento Feitosa, 2 na 2ª cadeira.
Joaquim Pereira da Silva Guimarães, 2 idem.
José Francisco de Barros Rego Junior, uma na 2ª cadeira e uma sabbatina na 3ª.
Bruno Jansen Pereira, 4 na 2ª cadeira.
Rufiro Tavares de Almeida, 4 idem.
José Vicente da Costa Bastos, 2 na 2ª cadeira e 3 na 3ª.
Manoel de Sá e Souza Filho, 3 na 2ª cadeira, Manoel Barata de Oliveira e Mello, uma idem.
Luiz Antonio Ferreira Souto Junior, 3 idem.
Maximiano José de Inojosa Varejão, 4 na 2ª cadeira e 2 na 3ª.
Luiz Caetano Moniz Barreto, 4 na 2ª cadeira.
Ivo Magno Borges da Fonseca, 3 idem.
Antonio Dias de Pina Junior, 3 idem.
Antonio Silverio Barbosa da Silva, 2 na 3ª cadeira.
José Alves da Silva Pereira, 3 na 2ª cadeira.
João Baptista Pinheiro Côrte Real, uma sabbatina na 3ª cadeira.
Ernesto Botelho de Andrade, 3 idem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de setembro de 1865.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Consulado de Portugal

Não se achando verificados os creditos dos seguintes senhores credores do finado subdito portuguez Gaspar Pereira da Silva, são pelo presente annuncio prevenidos, para virem prova-los, afim de serem contemplados no rateio de seu espolio.

Borges & Pontes	188$300
José Bernardo da Silva	5$000
João Luiz dos Santos & C.	93$840
Joaquim José de Azevedo	37$550
Francisco de Mattos Vieira	115$330
Miguel dos Anjos Machado	5$400
Vicente Ferreira da Costa	48$000
Seixas & Azevedo (uma addição)	58$500
Manoel Fernandes da Costa (4 ditas.)	57$580

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios dos predios da rua do Aragão e parte da do Rosario da freguezia da Boa-Vista, onde se acha calçada, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de julho de 1864, o praso de 30 dias para a construcção dos respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas 28 de setembro de 1865.

João Joaquim de S. Varejão.

Subdelegacia da Magdalena 30 de setembro de 1865.

Por esta subdelegacia se faz publico que foram aprehendidos na madrugada de hoje, e acham-se recolhidos a deposito cinco cavallos, sendo um alazão, dous castanhos, dous rudados talhado, dous selins usados com arreios velhos, tres cangalhas, um bahú de folha usado, um dito mais pequeno de couro bastante velho, ambos com roupa de uso, tanto para homem como para mulher, um par de cassuaes com objectos de cosinha, um sacco de couro, duas gallinhas, um gallo e um gato, cujos objectos e cavallos foram aprehendidos em poder de Antonio Loureiro de Lemos, portuguez, Antonio João Baptista e Firmino Gomes da Silva, os quaes acham-se recolhidos a casa de detenção: quem se julgar com direito aos referidos cavallos e objectos compareça nesta subdelegacia que provando serão entregues.

O subdelegado 1º supplente em exercicio,
José Bernardino Pereira de Brito.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 do corrente mez sob as condicções do estylo e a vista de propostas em cartas fechadas recebidas ate as 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos: 8 lençóes de ferro de 1|4 de grossura, 10 duzias de lapes, 10 arrobas de mealhar branco, 3 arrobas de pregos ripares de cobre, 2 grozas de parafusos de metal, 4 arrobas de pregos ripares de ferro, 2 peças de tapete, 6 duzias de taboas de costadinho de amarello, 3 duzias de taboas de assoalho de amarello de 3 palmos de largura, 20 duzias de taboas de assoalho de amarello e 40 duzias de taboas de louro para forro.

Tambem o conselho continua a promover em todas suas sessões, a vista igualmente de propostas em cartas fechadas a compra de madeiras de construcção para um transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes 3 de outubro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara se ha de arrematar de renda trienal a casa terrea da rua do Rangel n. 34, de bons commodos, em que tem actualmente um açougue: sexta-feira, 6 do corrente; os arrematantes apresentarão fiador idoneo.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria

Sabbado 7 de outubro de 1865.

Terceira representação do muito apparatoso drama maritimo em 4 actos

A SENHORA DA BONANÇA

Dara' fim ao espectaculo, pela ultima vez, o entre-acto comoco ornado de musica

AMOR LONDRINO

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de outubro, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antogio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia

segue com muita brevidade o cuter nacional *Equador* por se achar com parte do seu carregamento prompto: para o resto e frete trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua ca Cruz n. 3, ou com o capitão Anselmo Peres na praça do commercio.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos »: a tratar com Tasso Irmãos.

Para a Bahia

O palhabote « Garibaldi », mestre Costodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Assú e Mossoró.

Segue por estes dias a barcaça *Dous Amigos*, ainda pode receber alguma carga: a tratar na escadinha ou no caes do Ramos n. 24.

Para a Bahia

segue com toda a brevidade o patacho nacional *D. Luiz*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4.

Linha regular do Brasil

Espera-se o brigue francez *Trois freres*, que sahio do Havre no dia 6 de setembro ao frete de 25 f. e 10 0|0. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

LEILÕES.

LEILÃO A 5 do corrente

Theodoro Christiansen, não tendo podido expor em leilão de 2 do corrente todo seu sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães existentes em seu armazem rua do Trapiche n. 16, inclusive muitas fazendas despachadas ultimamente, continuara' amanhã 5 do corrente e por intervenção do mesmo agente Pinto e para que finalise amanhãa, pede a todos os seus freguezes que compareçam as 10 horas em ponto.

LEILÃO De 200 gigos com batatas.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 gigos com batatas desembarcadas ultimamente e serão vendidas em um ou mais lotes a vontade: quinta-feira 5 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De velas, cabos, encharcias, lonas, folhas de metal, estopa, moitões, pás, vassouras, 1 caixa ferramenta, 1 dita medicamentos, agulhas de marear, tintas, baldes, lampeões, pharóes, espingardas, barris com carne de porco e de vacca, ditos de manteiga, ditos de bolacha, ditos de lingua, chá, arroz, café, massas, vinagre, farinha de trigo em barricas, 41 barricas comidas em conservas, garrafas com fructas em conservas e muitos outros objectos salvados da barca ingleza *Mira & Cecilia*.

Sexta-feira 6 do corrente.

No trapiche do Barbosa praça do Corpo Santo lado do cáes.

E. Armold Junior, capitão da barca ingleza *Mira & Cecilia* arribada neste porto onde entrou com agua aberta na sua ultima viagem de Portland a Buenos-Ayres, fara' leilão com autorisação do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul de S. M. Britannica, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados pertencentes a mesma barca e existentes no trapiche do Barbosa, onde se effectuara' o leilão no dia acima mencionado.

Principiara' as 10 horas em ponto.

Leilão De uma loja de charutos no pateo do Terço n. 2.

Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer d'armação e pertences da loja de charutos do pateo do Terço n. 2.

Sexta-feira 6 do corrente as 11 horas do dia.

LEILAÕ

De diversos objectos de mobilia e apparelhos para jantar e almoço.

Sexta-feira 6 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos objectos de mobilia e apparelhos para almoço e jantar em lotes a vontade dos compradores : sexta-feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua das Larangeiras n. 18.

LEILÃO

De escravos morigerados de ambos os sexos com habililades e sem ellas.

Sexta-feira 6 do corrente as 11 hoaas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—**Rua da Cadeia do Recife**—36

LEILAO

De trastes avulsos, objectos de ouro e prata, relogios de algibeira de ouro e prata, pianos de armario e mesa, sanctuarios de jacaranda' (obra de gosto) e outros muitos artigos do uso domestico.

Sexta-feira 6 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—**Rua da Cadeia do Recife**—36

LEILAO

De uma victoria de 4 rodas com arreios.

Sabbado 7 do corrente as 11 horas.

Na praça do Commercio.

PELO AGENTE

OLYMPIO,

LEILAÕ

Da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 70.

Martins fara' leilão precedida a competente autorisação da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 70, contendo um bello sortimento e muito propria para qualquer principiante por ter pouco fundo e estar muito bem collocada.

Sabbado 7 do corrente.

As 11 horas do dia, o balanço pode ser examinado em seu escriptorio pelos pretendentes das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. membros do conselho director a se reunirem em sessão extraordinaria domingo 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de se tratar de negocios de muita importancia social, e de ser marcado o dia em que deverá ter lugar a eleição do novo conselho O Sr. presidente recommenda aos Srs socios que tenham em muita consideração o disposto nos arts. 66 e 70 dos nossos estatutos.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 4 de outubro de 1865.—No impedimento do secretario, José Symphronio da Silva Bastos.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 2ª loteria (34ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, cuja extracção será no dia supra mencionanado no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— A 120 rs. a libra se pagam os jornaes para embrulho : na praça da Independencia n. 22.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— A. I. Stern, subdito russo, retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro : a tratar na rua da Moeda n. 29.

— O abaixo assignado testamenteiro e inventariante dos bens do fallecido Joaquim José de Sant'Anna, deseja fallar aos Srs. Mathias Francisco José de Sant'Anna e Anna Joaquina do Rosario, e com quem se julgar credor do mesmo fallecido.

José Theodoro Gomes.

— J. Mercier, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus devedores que não paguem seus debitos ao Sr. João José Ferreira visto não ser mais seu caixeiro desde o dia 4 do corrente, e sim ao Sr. Antonio Xavier Bezerra que o substituio.

— Offerece se uma ama para casa estrangeira de homem solteiro ou pouca familia, com pratica de cozinhar, lavar e engomar ; na rua dos Guararapes n. 59.

— Furtaram hontem 3 do corrente em Agua Fria na cidade de Olinda dous cavallos com os signaes seguintes : ferrados com as letras ac, um ruço, andador baixo, corcudo, testa branca e capado ; o outro é alazão, pequeno, tambem anda baixo, tem marca branca na testa, calçado do pé esquerdo, e é inteiro : quem os aprehender póde entregar no lugar acima ou no Forte do Matto prença dos Srs. Lobo & Filho que será bem recompensado.

— Ao amanhecer do dia 4 fugio uma escrava de nome Luiza, levando comsigo uma filha de nome Quelina tambem escrava, sendo os signaes da preta os seguintes : alta, um pouco descarnada do rosto, é natural de Sobral : quem a pegar ou della der noticia, leve-a a' rua nova de Santa Rita n. 43, que será recompensado.

— Engomma-se e lava-se roupa de homem e senhora, friza-se vestido com muita perfeição e presteza, mais barato que em outra qualquer parte : na rua da Matriz n. 13.

— Deomedes Francisco das Chagas pretende retirar-se da villa da Escada e acaba com seu estabelecimento de taberna : quem se julgar seu credor, tanto ahi como nesta praça, apresente suas contas até o dia 8 de outubro deste corrente anno.

TABERNA.

O abaixo assignado chama a todas as pessoas que são suas credoras para apresentarem suas contas afim de serem pagas em oito dias, a contar de hoje, e aquelle que assim não fizer, perdera' todo o direito de credor : podem os mesmos senhores procurarem-me no Chora-menino, das 8 as 10 horas da manhãa, e das 6 as 7 horas da noite.

Recife 30 de setembro de 1865.

José Luiz de Macedo Cavalcanti.

— A 14 de setembro fugio o meu escravo Theodoro, mulato de 20 annos, pouco mais ou menos, com buço de barba, corpolento, dentes limados, já foi açoutado : quem o pegar ou me avisar onde elle esta' sera' recompensado. Povoação de S. José dos Bezerros 15 de setembro de 1865.

Luiz José de Vasconcellos.

AMA

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem : na rua da Imperatriz n. 20.

Massa fallida de Guilherme, Carvalho & C.

Os Srs. credores queiram mandar apresentar seus titulos para serem verificados e admittidos na forma do art. 859 do codigo comercial : no escriptorio a rua do Vigario n. 13.

O administrador,
Justino José de Souza Campos

— Offerece-se uma senhora para ama de casa estrangeira de homem solteiro para engommar e cosinhar : a tratar em Fora de Portas rua do Guará n. 59.

Onde estará?

Ha dias fugio com alguns objectos de crystal a escrava Aguida, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, de cor parda, estatura regular, levando um vestido de chita escura e chale preto : quem a encontrar tenha a bondade de leva-la a rua da Aurora, casa n. 62, a sua senhora, Baroneza da Victoria, que comprou dita escrava ha pouco tempo a Sra. D. Amelia Frederica Cavalcante do Rego Barros.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Cadeia n. 22, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 11, sita entre as duas pontes da Passagem, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba, quintal murado com sahida para a camboa ; a tratar no sitio do Cajueiro junto ao Hospital Portuguez, com Manoel Antonio da Silva Rios.

— J. Mercier, alfaiate francez, precisa de officiaes de obras graudes ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 27.

— Declara-se ao Sr. Augusto Coelho Leite que foi chamado a praça da Independencia ns. 19 e 21 afim de pagar a quantia de 2$500 que se acha a dever a casa do finado Sampaio Silva & C., hoje a seus herdeiros, julgamos que ficará satisfeito do seu pedido.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

— Masurier le Jeune & Fils tendo sido prevenidos por varios carregadores que haviam receios de se ver levantar os fretes aos antigos preços, no caso de ficarem sós encarregados deste serviço, como antigamente compromettem-se por contrato a não tomar mais do que 35 f. e 10 0/0 d'aquelles que se comprometterem de sua parte a carregar todas as suas mercadorias nos seus navios. O dito contrato acha-se depositado em casa de Tisset freres que o apresentarão aos interessados que poderão tomar conhecimento delle e assigna-lo se as condicções forem de sua conveniencia.

— Fugio uma escrava no dia 27 do passado por nome Benedicta, com os signaes seguintes : alta, côr fula, rosto muito fino, o beiço muito preto que prrece ser calor de figado, cabello muito pegado, ella representa 45 annos de idade pouco mais ou menos, muito bebarona, levou vestido de chita rôxo velho, chales de merinó velho, camisa de algodão branco, consta que anda vendendo agua nesta cidade, que para isso levou um caneco já velho, foi escrava de D. Umbelina Maria do Nascimento, moradora na Boa-Vista : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que quem aprehender e leva-la á rua do Passeio Publico n. 5, que se recompensará com generosidade.

SOCIEDADE
DOS
ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES
DE
PERNAMBUCO.

O Illm. Sr. director interino convida pelo presente a todos os senhores socios a comparecerem a' rua da Penha, em casa da residencia do respectivo director effectivo a assistirem a sessão ordinaria hoje as 7 horas da tarde (sendo a reunião no primeiro andar). Outro sim d'ora em diante fica sendo neste lugar as reuniões desta corporação até segunda ordem.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 5 de outubro de 1865.

Basilio Barros
Secretario interino.

— No dia 1º do corrente desappareceu do engenho Limoeirinho o escravo Cezario, crioulo, de 15 a 17 annos de idade, com os signaes seguintes : não muito preto, bem fallante, tem os olhos vergos, levou camisa e ceroulas de algodão azul ; recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o pegar, levem ao dito engenho que serão generosamente recompensados.

HOSPITAL PORTUGUEZ
DE
BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

Não sendo possivel no domingo proximo passado concluir a troca das prendas offerecidas em beneficio dos pobres enfermos deste hospital, em razão da grande quantidade dellas, havera' no proximo domingo 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde, a continuação do bazar em exposição, no qual terão de ver-se novos objectos de gosto e curiosidade, enviados de Paris pela barca franceza «Sphere», chegada ao nosso porto no dia 1º, motivando assim a impossibilidade de terem sido expostos naquelle primeiro leilão.

O hospital estara' patente em todos seus compartimentos ávista dos concorrentes : e em uma de suas salas se expora' pela primeira vez uma cama mecanica para operações e curativos, do mais mederno e aperfeiçoado systema usado nos melhores hospitaes de França, o que fez merecer a seu autor, Monsieur Rabiot, muitos premios em diversas exposições.

Este importante apparelho é digno de exame e observação pela utilidade que presta aos doentes que delle possam precisar, pois serve a' collocar o enfermo em toda a sorte de posições, senta-lo, levanta-lo, desce-lo ao banho, etc., etc., sem auxilio de pessoa, nem o menor incommodo do corpo.

Esperamos, portanto, que a concorrencia do publico naquelle dia não seja inferior a do antecedente domingo ; e que de animo disposto a' beneficencia, alli se apresentem a permutar tantas prendas primorosas, quo a benignidade do sexo gentil, com tanta dedicação e esmero liberalisou em favor dos desvalidos.

Uma musica marcial, collocada em frente ao edificio, tocara' diversas peças de gosto para tornar ainda mais aprazíveis deleitações as pessoas que alli affluirem, essas horas de passatempo e de recreio.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 4 de outubro de 1865.

O secretario
João Pereira Rabello Braga.

O fiel retrato da voluntaria da patria.

D. Mariana Amalia do Rego Barreto natural da cidade da Victoria : acha-se a venda na lithographia de F. H. Carls, rua da Cadeia do Recife n. 36 1.º andar.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que em 30 de setembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem á rua da Moeda n. 45, que gyrava sob a firma de Silva & Pinto, ficando a cargo do socio Manoel Marques Pinto todo o activo e passivo da extincta firma. Recife 2 de outubro de 1865.

Estevão Candido da Silva.
Manoel Marques Pinto.

— Precisa-se de um homem que entenda para cortar sola na fabrica de calçados no largo da ribeira n. 25 ; na mesma precisa-se de um menino para caixeiro.

— Offerece-se uma ama para cozinha : na travessa da rua da Paz defronte do convento do Carmo, casa n. 21.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos á bayoneta, a minié, a revolver ; fulminal-os com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras..........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua da Cruz n. 51 lava-se e engomma-se roupa, tanto de homem como de senhora, tambem se faz toda a qualidade de roupa.

A PREVIDENTE
Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

fundada e administrada pelo banco Alliança do Porto. Nenhuma das companhias existentes podera' offerecer aos seus associados garantias como as que lhos offerece a Previdente ; que são rs...... 6:000:000$000, capital do banco Alliança, que na conformidade do art. 61 dos estatutos desta sociedade, e responsavel pela boa administração da sua gerencia, bem assim por todos os seus empregados e representantes.

Alem disso é extraordinaria a vantagem que teem aquellas pessoas que se inscreverem este anno nesta sociedade, pois que vão associar-se a um grande capital subscripto desde o 1º de janeiro até esta data. O homem que duvidar do sorprehendente resultado que offerece esta sociedade, ignora inteiramente a materia, e maneira por que se regem estas instituições ; porque para destruir toda e qualquer incredulidade, bastam lembrar-se que todos estes capitaes são convertidos em inscripções da divida publica e renda nacional ; e da mesma fórma os juros semestres que dellas se forem vencendo, e que os individuos de que se compõem esta associação pela maior parte tem contratado que os socios sobreviventes sejam herdeiros dos capitaes e interesses dos socios fallecidos.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores associados para a reunião extraordinaria de assembléa geral, convocada pela segunda vez para hoje 3 do corrente, a direcção pela terceira e ultima vez convida os senhores associados a se reunirem no dia 6 ao meio dia ; observando-se neste dia o disposto no art. 21 dos estatutos desta associação.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 3 de outubro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Sitio para alugar.

Aluga-se o sitio que foi do Sr. Valença no lugar de Bem-fica, com grande casa, contendo 2 salas, 8 quartos, cosinha fora, estribaria etc., a margem do Capibaribe e com portão para a estrada : a tratar com a viuva no lugar da Magdalena defronte do sobrado grande ou no Recife na rua da Cadeia n. 4.

— Previne-se em tempo, para que ninguem allegue ignorancia que a parte do sobrado do Poço da Panella que tocou ao herdeiro Joaquim Pires Ferreira, está sujeita ao pagamento que por elle e seus irmãos fez sua mãi, ainda existente, de uma hypotheca que existia sobre o mesmo sobrado.

— O abaixo assignado lendo no *Diario* de 2 e 3 do corrente um annuncio chamando o a comparecer na praça da Independencia ns. 19 e 21, pede ao annunciante que declare pelo mesmo jornal qual o negocio que tem com o mesmo abaixo assignado, e aproveita a occasião para declarar que não deve a pessoa alguma. Recife 3 de outubro de 1865.—Augusto Coelho Leite.

Attenção.

Pede-se aos donos de cocheiras, se por acaso receberam de um preto um livro grande manuscripto embrulhado n'um papel azul, queira mandar entregar no armazem n. 38 da rua da Cruz.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

Saques.

Antonio José Rodrigues de Souza á rua do Crespo n. 15, saca para o Rio de Janeiro a 3 dias de vista.

Ama.

Na rua do Imperador n. 83, terceiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Moeda n. 20, com commodos para familia : a tratar na taberna do mesmo.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixoassignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do Instituto Archeologico, os seguintes premios :

Um meio n. 822 com a sorte de 6:000$000.
Um quarto n. 170 com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 2ª loteria (34ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 7 de outubro.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

VERDADEIRO LE ROY
de **SIGNORET,** Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC : de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ,** fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é : privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos ; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, Bd Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10. na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

»A electridade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

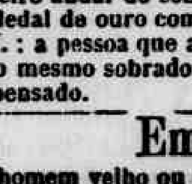
»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçaõ-se as molestias.

»Quando se sente alguma dór em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar efflolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar : os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral. debilidade geral, Nevralgias, etc.

»Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr Didier Rouffé, rua nova do Ouvidor, nº 33.*»

Pernambuco, botica de P. Mourrer & C., rua Nova n. 18.



Relojoeiro.

Antonio Gustavo Madsen encarrega-se de qualquer concerto de relogio de algibeira e parede : na rua das Larangeiras n. 5, em casa de Alfredo Boudoux.

— No dia 26 do mez proximo passado cahio do primeiro andar do sobrado n. 1 da rua Augusta, um dedal de ouro com uma firma no centro E. P. M. M. : a pessoa que achou querendo entregar leve ao mesmo sobrado que sera' generosamente recompensado.

Emprego.

O homem velho ou de meia idade, de conducta moral, sem molestias, que quizer occupar um lugar de pouco trabalho, appareça na rua da Cadeia do Recife n. 49, deposito de charutos.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia ; na rua do Palacio do Bispo, primeiro sitio.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-Vista : a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; na rua da Lingoeta n. 43, 1º andar.

— Aluga-se uma escrava para serviço de casa, e compra ; na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Aluga-se um segundo andar na rua Direita casa n. 6 ; a fallar no primeiro andar do mesmo

— Precisa-se fallar ao Sr. Lino José dos Santos e como se ignore sua residencia pede-se ao mesmo senhor que a annuncie ou se digne comparecer a rua da Cruz n. 66, escriptorio.

— Faz-se comida para casas particulares com todo o aceio, promptidão e vontade dos freguezes, por preço mais commodo do que em outra parte ; assim como lava-se e engomma-se : na rua dos Pires n. 32.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROUFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, botica de P. Mourrer & C., rua Nova n. 18.

Caixeiro.

Offerece se um caixeiro para taberna e que tem bastante pratica e dá fiador a sua conducta : na esquina da rua do Rangel Progresso n. 49.

— Precisa-se de um menino portuguez dos ultimos chegados para caixeiro de loja de quinquilharias : na rua do Rangel n. 17.

— Nós abaixo assignados declaramos que o Sr. José de Jesus Moreira deixou de ser nosso caixeiro no dia 30 de setembro proximo passado.

Barros & Silva.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 104 : a tratar na mesma rua n. 102.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar deseja se saber e fallar com a Sra. D. Jacintha do Rego Borges, natural da ilha de S. Miguel : quem portanto souber dar alguma noticia, queira dirigir-se a referida casa, pelo que muito se agradece.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar ; na rua do Sebo n. 29.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Conceição n. 6.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de duas pessoas ; para tratar na rua de Hortas n. 66.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua Imperial n. 213, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quintal com cacimba : a tratar na mesma rua n. 214, ou na rua Direita n. 84.

— O abaixo assignado, chamando se outr'ora Evaristo Saturnino de Amorim, declara que continúa a chamar-se como presentemente se assigna.

Evaristo Hilario de Carvalho.

— Alugam-se casas para se passar a festa no lugar denominado Porto da Madeira em Beberibe : a tratar na rua do Queimado n. 46, loja.

Attenção.

Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo, um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, será generosamente gratificado.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos praticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Miágoa no sangue,
Fraqueza,
Anémia,
Chlorose ou ictericia,
Menstruo,
Affecções do utero,
Suppressoes das regras e desordens na menstruação,
Affecção pulmonar e phthisica,
Molestias d'estômago,
Gastralgias,
Perda d'appetite, etc.,
Convalescença de longas molestias,
Molestias escrofulosas,
Papeira,
Obstrucção das glandulas,
Humores frios,
Tumores brancos,
Rachitismo,
Affecções cancerosas e syphiliticas,
Febres typhoides,
Bexigas, etc., etc.

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 *de novembre* 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de* 28 *de julho* 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,
Dispepsias,
Embaraços gástricos
A gastrite,
As affecções orgânicas do estômago,
Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.— O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo sucesso pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Surs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,
Dysenterias,
Dôres d'estomâgo,
Dyspepsias,
Más digestões,
Gastrites,
Gastralgias, etc.,
Molestias de figado,
A ictericia,
Palpitação do coração
Dôres nos rins,
Oppressões,
Dôres de cabeça,
Irritações de bexiga e da matriz, etc.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocção nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xaróps aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs **WILLAERT** e **BERGER**, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs...	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs....	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco....	500
1 dito aromatisado com agua florida....	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos que tenha pratica de taberna: a tratar na rua do Brum n. 47.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

Attenção

O arrematante das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e do espolio do fallecido Custodio Luiz Gomes, previne aos senhores devedores para que, no praso de 30 dias, tenham a bondade de virem satisfazer seus debitos no espaço dos dias acima, do contrario seus nomes serão publicados: a tratar na rua do Aragão numero 3.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Attenção.

José Sancho Bezerra Cavalcanti previne ao publico que não póde ser negociada uma letra que passára aos senhores joalheiros Block & Irmão, da quantia de 1:800 e tantos mil réis, a vencer-se em janeiro vindouro; por quanto pende em juizo questão sobre a mesma letra.

— Aluga-se uma escrava moça, robusta e de boa conducta, a qual faz todo serviço de uma casa, interno e externo: a tratar na rua Velha n. 40.

— Francisco José da Costa Guimarães comprou por ordem do Illm. Sr. João Secundino Pereira Pacheco, negociante na praça do Aracaty, um bilhete da 2ª parte da 2ª loteria concedida a favor da Santa Casa da Misericordia do Recife.

— Para se passar a festa e tomar-se banhos em Olinda, alugam-se tres casas terreas sitas em optimo lugar, no pateo de S. Pedro Apostolo (S. Pedro Novo) frescas e com bons commodos tanto mais a da esquina acabada de novo, que bem pode accommodar duas familias por isso que tem grande sotao: a tratar no sobrado junto.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada que vai para Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente edificada, com bastantes commodos; este sitio tem arvoredos de fructas de todas as qualidades, bom terreno para plantação, e baixa para capim. Aluga-se tambem o armazem do sol na rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento: a fallar ao solicitador Barroso que mora no sobrado n. 34, onde está o dito armazem, tanto para este quanto para o sitio mencionado.

Attenção

Na Piranga no sitio do Sr. Millet precisa-se de alguns trabalhadores.

— Aluga-se a sala do 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 75; a tratar no mesmo andar até as 9 horas da manhãa, e depois na taberna n. 46 da mesma rua.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E g. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello.........	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

UVAS

chegadas pelo vapor *Amazonas*, em muito bom estado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da basa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Aluga-se para escriptorio ou residencia de pessoa solteira uma boa sala com quarto, tudo independente e com janella para rua, no primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 2, e que faz esquina para o becco do peixe frito.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodao de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compra-se

um cabriolet de quatro rodas e que tenha assentos para quatro pessoas, que esteja em bom estado, e tendo cavallo tambem se faz negocio: quem tiver e querendo vender, póde dirigir-se ao caes do Ramos n. 24.

A 9$250.

Compram se libras sterlinas: na travessa das Cruzes n. 8.

— Na travessa do Queimado n. 1, compra-se um balcão ainda mesmo com algum uso que sirva para taberna.

VENDAS.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

— Algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

— Vende-se uma casa de taipa com bom sitio, de 80 palmos de fundo e 60 de frente, com algumas fructeiras, inclusive 25 pés de larangeiras e com excellente banho, proximo a povoação de Paratibe, freguezia de Maranguape: a tratar na mesma povoação com Antonio Vicente Ferreira, ou na rua do Crespo n. 18, loja.

— Vende-se uma taberna na entrada da Casa Forte n. 1, com poucos fundos, bem afreguezada, propria para principiante: a tratar na mesma.

5 CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Vende-se uma fabrica de velas por commodo preço: na rua dos Guararapes n. 9.

— Vende-se um bom sitio na encruzilhada de Belem, com grande casa e muitas fructeiras e com baixa de capim, o qual sempre está alugado e vende-se por preço commodo: na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

— Vendem-se escravas pardas e pretas, e dous pretos, sendo um perfeito carreiro: a tratar na rua das Cruzes n. 18.

— Na cocheira do Sr. major Quinteiro está para vender-se um cabriolet de 4 rodas em muito bom estado e maneiro, ahi dir-se-ha quem vende.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$000, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

— Vende-se uma casa pequena que rende 12$ mensaes: a tratar na rua do Queimado n. 48.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa: na rua da Moeda n. 43.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma carroça boa e um bonito boi gordo tanto trabalha na carroça como no carro: a tratar na travessa dos Pires n. 3, que achará com quem tratar, por ser preciso seu dono retirar-se para tratar de sua saude por isso vende.

Novidades da moda.

Chegou a nova loja de miudezas rua da Imperatriz, um completo sortimento de brincos de crystal e perolas o mais elegante que se pode ver neste genero, assim como tambem lindas pulseiras de contas sendo estas cravadas com pedrinhas o mais bonito que se pode ver e ainda restam alguns sintos e fivelas para os mesmos; pedimos as Exmas. senhoras que mandem ver taes objectos antes que se acabem, isto á rua da Imperatriz loja de Manoel Joaquim Dias & C.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

ATTENÇÃO

Vende-se superior carne e queijos do sartão no largo do Carmo esquina do becco da Bomba n. 13.

Liquidação no armazem da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara vai fazer liquidação de todas as fazendas, só para apurar dinneiro a saber:

Lenços de cassas brancos com barras de côr.

Vende-se lenços brancos com barras de côres a 160 rs. cada um, dito de mais delicadas cores 200 rs. e brancos a 200 e 240 rs. e ditos de linho a 300 e 600 rs., de esguião a 700 rs. um lenço: isto é para acabar.

Bretanha enfestada.

Vende-se a mais fina bretanha de linho e enfestada a 1$ a vara, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$400 a vara.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende se um grande sortimento de lãazinhas a 220, e 240 rs. o covado, é só para acabar: no armazem da Arara, n. 56, Mendes Guimarães.

Cambraias de côres.

Vende-se uma grande porção de cambraias de côres, das mais modernas que tem vindo, ao mercado, e se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, sendo fazendas muito finas, só na Arara.

Chitas francezas.

Vende-se chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 rs., percalas a 360, e 400 rs. o covado, chitas para cobertas a 240 rs, dita largas 320 rs., o covado, ditas encarnadas da mascadas a 320 rs. o covado isto é para liquidar.

Cambrais para forro.

Vende-se cambraia para forro a 2$ a peça, com 8 1/2 varas.

Cambraias branca finas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$000 4$500, 5$ e 5$500, e sendo muita fina e tapada a 6$, 6$500 e 7$ a peça.

Lãazinhas lisas.

Vende-se lãazinhas lisas, senda bonitos pradrões a 500 rs. ditas a 400, e 440 rs. o covado, só na loja loja do Arara n. 56

Esguião.

Vende-se esguião de linho fino a 1$800 a vara.

Chambres para homem.

Vende-se chambres para homem a 4$ e 4$500 cada um, colarinhos de linho para homem, que se vende a 560 cada um.

Chales de merinó a 2$000.

Vende chales de merinó a 2$ cada um, ditos lisos. 4$, estampados a 6$ e 7$ Mendes Guimarães.

Colchas.

Vende-se colchas de fustão a 5$ ditas de damasco a 4$, dita de chitas 2$240, 2$, cada uma, isto na Arara n. 57.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos ou só a armação nova, na rua Direita dos Afogados n. 68, vende-se a dinheiro ou a prazo: a tratar no pateo da matriz sobrado novo n. 84.

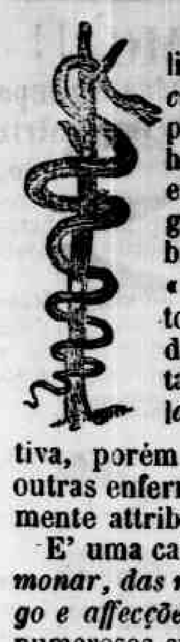
— Vendem-se duas vaccas de leite com crias novas por preço commodo: quem pretender dirija-se a Santo Amaro passando o cemiterio publico o terceiro sitio do mesmo lado do cemiterio, a qualquer hora que achará com quem tratar.

POR 60$000 !!

Uma machina de costura: na loja n. 20, B, rua do Crespo.

— Vende-se uma canoa de carreira; na rua do Jasmim n. 21.

— Ainda se acha para vender a escrava crioula de idade de 15 a 16 annos, com as habilidades já annunciadas: na rua da Cruz n. 7, terceiro andar.



A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos as quelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C.IE
RUA NOVA N.º

— Vende-se a casa terrea da rua de S. José n. 8, chãos foreiros: a tratár na praça da Independencia n. 22

— Vende-se um sobrado de dous andares na rua da Penha: a fallar na rua da Camboa do Carmo n. 8.

Henry Forster & C.

na rua do Imperador n. 3, ou no caes de Pedro II n. 3, tem para vender o seguinte:

Farinha de trigo das melhores marcas existentes no mercado.
Machinas americanas de 20, 40, 50, 60 e 120 serras para descaroçar algodão.
Motores para o serviço das machinas ou outro qualquor trabalho tendente a rodagem.
Prensas para ensacar algodão.
Rôeas americanas para cabriolei.
Gaz de primeira qualidade ultimamente chegado pelo navio «Jaboatão».

ddeV— e-se o deposito da rua Nova n. 58 em nəəıartud um dos socios ter de sahir para fóra do imperio, a pedido de um irmão: a tratar no mesmo, ou nas Cinco Pontas n. 82.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

— Vendem-se dous escravos moços, proprios para todo o trabalho de campo: na rua de Apollo n. 22.

Attenção.

Vendem-se duas bonitas viteias, uma de raça ingleza e outra tourina: na ponte de Uchôa, sitio da viuva Carroll.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende-se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas da Escossia

a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas da Escossia, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado este anno, por serem a' imitação das sedas escossezas, com as mais lindas cores, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e retondas.

Vendem-se chales pretos de renda, sendo de 4 pontas, e as mais modernas retondas, por preço baratissimo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 280 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com modernos padrões a 280 e 320 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silesias a 4$000.

Vendem-se superiores peças de silesia, sendo fazenda muito fina e propria para saias e camizas de senhora, e tendo e tendo 12 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.
Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.
Flanella branca fina a 600 rs o covado.
Dita de cores a 880 rs.
Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.
Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina, defronte da igreja.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Algodão da Bahia

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

— Vendem-se quatro burros muito mansos, bons de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarniçao de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda.

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta bequet.

Riquissimos porta bequet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Ripuissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal, assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretenimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas.

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito finos padrões tanto de cores como pretos, assim como de boriota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores antores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

É BARATISSIMO

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro; aproveitem as pechinchas.

Chitas largas francezas a 260, 280, 300 e 370 rs. o covado.

Percalas finas com lindos desenhos a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas de quadrinhos e de listrinhas, sendo de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado: vendem-se assim barato pela grande porção que tem.

Chales de merinó estampados a 2$000,

Ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Ricos chales de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de chales de renda pretos, sendo fazenda inteiramente boa, e vendem-se por preços muito razoaveis: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, sendo fazenda muito fina e padrões inteiramente novos a 280, 360 e 400 rs. o covado, cortes de cambraias com barras sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500, ditos de chitas a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhoras e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma; todas estas fazendas se vendem por preços mais baratos que em outra qualquer parte: isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Coxins de lãas de todas as côres a 4$500 e 5$ cada uma, sendo do ultimo gosto, na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Córtes de casimiras

Vendem-se córtes de casimiras a 2$500, 3$ a 4$, ditas muito finas a 6$, 7$ e 8$: isto na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$800.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meiados de linha roxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 100 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 160 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$600.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 10 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$200.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 120 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 200 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONT[illegible] SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARA[illegible] INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Sres. BUISSON ET Cie, 18, Bd Prince Eugène, Paris.

GRANULOS E XAROPE
D'HYDROCOTYLE ASIATICA
DE J.S LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias de pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER & LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Manteiga ingle a a 1$.

chá miudinho muito superior a 2$600 e 2$240, café primeira sorte a 280, queijos do ultimo vapor a 2$600, arroz a 2$400 a arroba e 80 rs. a libra, toucinho a 360, batatas a 120, banha de porco a 640, alpista a 140, painço a 120, gomma muito alva a 160, vinho de Lisboa a 2$600 a canada e 360 a garrafa, Figueira a 3$400 e 440 a garrafa, azeite de carrapato a 3$800 a canada e 480 a garrafa, [illegible]: no armazem da Estrella largo do [illegible] n. 14.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-as por este ultimo vapor,

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacas a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.
Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto

Vende em seu estabelecim[illegible] meios bordados, grande sortime[illegible] mente bordados a 3$, [illegible] Porto, rua da Imperatriz no [illegible] junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Attenção áo barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champague, copós para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 640 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa: na rua da [illegible] n. 43.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 63, loja de ferragens.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril à 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talaerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

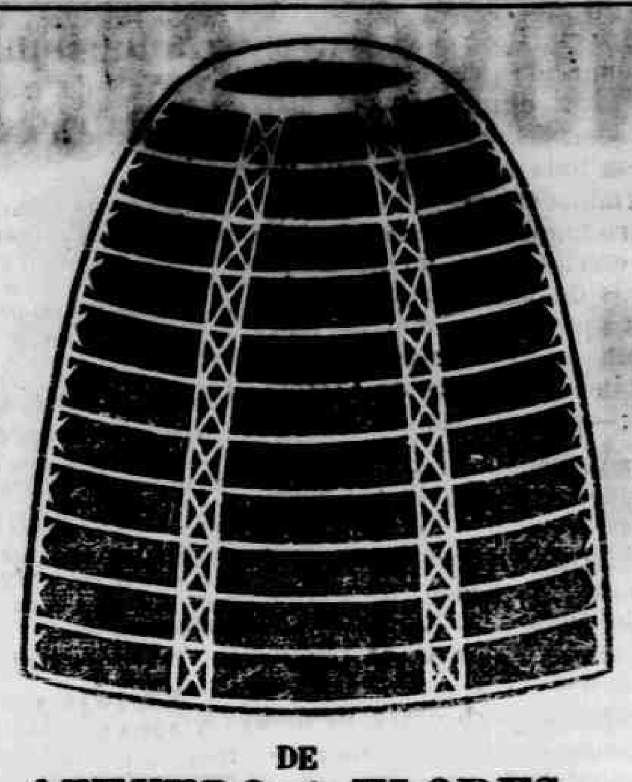
Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãas pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

MADAPOLÕES

Superior madapolão francez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras
Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás,
Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.
Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.
Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.
Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado
Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.
Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.
Superior cambraia branca transparente para vestidos.
Chitas com ricos desenhos para cobertas.
Superiores paletós de alpaca branca.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidade como sejam:

NOVOS PADRÕES EM CÓRTES DE SEDA

COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

LEQUES

Lindo sortimento de leques de madre-perola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

VELLUDOS

Verde-salsa.
Azuleno.
Côr de vinho.
Carmezim.

LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as côres.

CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

Enfeites

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Kocke com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

Custumes para meninós

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.
Penteadores para senhora.
Camisas para senhora.
Ditas para homem.
Vestidos feitos para senhora.

Tudo por preços razoaveis.

5 RUA DO CRESPO 5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1|2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imperial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
ARROZ de 90 rs. a libra a . . . .
AMENDOAS, casca molle, a 280 rs. a libra.
AVELLÃAS a 240 rs. a libra.
AMEIXAS francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
AZEITE DOCE de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
ALHOS a 200 rs. o molho.
ABSYNTHO a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
BISCOITOS inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
BOLO francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
BATATAS inglezas.
BANHA de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
CONSERVAS em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
CHAMPAGNE de todas as marcas.
CHAROPE de grosella, orchata, etc., etc.
CHICARAS e pires a 1$800 a duzia.
CERVEJA da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
CHARUTOS das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
CHÁ de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
COPOS lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
CALICES de todos os tamanhos.
COGNAC superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
CIGARROS do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
ERVADOCE a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
FIGOS de comadre a rs. a libra.
FEIJÃO verde em latas a 600 rs.
FAVAS em latas a 500 rs.
FUMO do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
FARELLO ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GRAIXA em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH DE WASSER a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
LETRIA a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
MARMELADA dos mais acreditados fabricantes.
MACARRÃO e TALHARIM a 320 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MOLHO INGLEZ de todas as qualidades.
MARRASQUINO verdadeiro de Zara a . . . . .
MASSAS finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
MILHO painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
NABOS em latas a 800 rs.

O

OSTRAS inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
PERAS em latas, excellente preparação.
PALITOS para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
PASSAS em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
POMADA muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
QUARTINHAS OU MORINQUES a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
SAL refinado em frascos a 500 rs.
SALAME de Leon a 2$.
SARDINHAS de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
STEARINAS a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs..

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
TOMATE em latas a 600 rs.
TINTA azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelligeza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

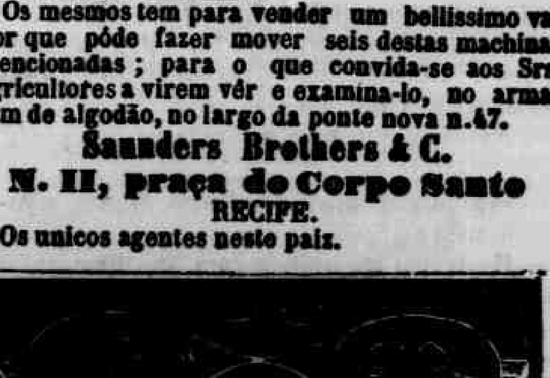
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Déposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezel lagniol.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. ha para vender uma carroça feita, com esmero propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 6, por preço commodo.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

ATTENÇÃO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e esta no trapiche do Cunha: para tratar na rua do Vigario n. 29.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

— No dia 29 do proximo passado mez fugio a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, levou vestido velho, tem algumas marcas de feridas na cabeça: a pessoa que a pegar póde leva-la á rua do Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo na officina de Manoel Malaquias Camargo.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Uma escrava.

Fugio o anno passado, do engenho Patos, da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, bocca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos, porém afoveirados por marcas de cravos, bôba e bicho, que tudo sempre gostou de possuir, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife: quem a pegar, dirija-se a rua do Queimado n. 13, casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que será generosamente recompensado; assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaudo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

AVISO
aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Benio, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco de corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicaçao com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, ha seis mezes, uma escrava crioula, de nome Severina, de idade de 19 a 20 annos, pejada de tres a quatro mezes, pouco mais ou menos, de maneira que já deve ter dado a luz, com os signaes seguintes: alta, bem preta, secca do corpo, rosto redondo, nariz grosso, tem falta de dous dentes na maxilla superior e do lado esquerdo, umbigo muito saliente; consta que dita escrava veio para esta cidade, e protesta-se pelos meios judiciaes perseguir a quem a tiver em seu poder, e pede-se a quem a apprehender queira entrega-la aqui ao Sr. escrivão Attayde, ou leva-la ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, um mulato de nome Francisco, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto [illegible], cabellos carapinhos, altura regular; [illegible] é bem conhecido nesta cidade por ter [illegible] Sr. Francisco Cesario de Mello Junior, e consta [illegible] homisiado em Beberibe, onde tem pai e irmãos forros: pede-se a quem o apprehender leva-o ao Sr. escrivão Attayde, ou ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

No *Commercial* de 3 de setembro proximo passado, vem a seguinte carta publicada, escripta de Santa Anna do Livramento :

« Como comprehendo que devem estar anciosos por noticias, expeço-lhes um proprio para adiantar-lhes o que já aqui sabemos, depois da minha ultima.

« Acaba de chegar pessoa a mais competentemente autorisada da divisão de Canabarro, donde sahio na manhãa de 22, que me conta o seguinte :

« Já é conhecido o prejuizo real dos paraguayos na acção de 17, onde perderam 2,000 mortos, 1,300 prisioneiros, escapando pouco mais ou menos 100 homens, entre elles um patife de um jesuita que os phanatisava com as suas pregações, e que pôde passar para Uruguayana.

« Os paraguayos de cá, vendo-se perdidos tentaram um ultimo esforço na noite de 19, aproveitando-se do silencio e da escuridão, tentando uma retirada com o fim de repassarem o Uruguay em algum ponto de cima, e puderam chegar até o Salço, meia legua longe da villa ; mas, sendo presentidos por Canabarro, que se lhes collocou na frente, tiveram de retroceder e de recolher-se de novo a povoação.

« No dia 20 começou Flores a passagem do seu exercito para este lado, e no dia 21 já tinham passado 5,000 infantes e 20 peças raiadas.

« No dia 21 chegou ao meio dia a tão desejada esquadra, composta de quatro vapores e alguns lanchões, que foram recebidos com o maior alvoroço e regosijo. Na esquadra vem muita tropa de desembarque, e entre ella as companhias de zuavos bahianos.

« Neste mesmo dia apertou-se o sitio da Uruguayana, e foi intimado o chefe do exercito paraguayo, da parte de Flores e Canabarro, por um parlamentario, para que se rendessem, garantindo-se a vida a todos os inimigos.

« O chefe paraguayo respondeu altivamente que se não entregava e que seus soldados saberiam morrer combatendo.

« Na noite de 21 chegou o Exm. Sr. barão de Porto-Alegre para tomar conta do commando do nosso exercito.

« Tinha-se resolvido o bombardeamento da Uruguayana para os dias 22 e 23.

No dia 23 do passado as brigadas brasileira e argentina effectuavam a sua passagem para o territorio do Rio Grande, onde já se achava desde a vespera a infantaria oriental.

Os paraguayos tinham-se entrincheirado na Uruguayana ; mas as obras por elles feitas e os elementos de que dispunham não podiam offerecer mais do que uma sombra de resistencia.

A esquadrilha brasileira já se achava toda em Uruguayana.

O ataque devia ser simultaneo, bombardeando a cidade tanto as forças de terra como a esquadrilha, que faria logo em seguida um desembarque.

O parlamentario que, como já sabemos, tinha sido enviado pelo general Flores ao chefe da columna paraguaya que se acha sitiada em Uruguayana, foi um tenente da mesma nação que ficara prisioneiro na batalha de Yatahy.

No dia 24 do passado achavam-se reunidos á meia legua de Uruguayana o exercito ás ordens do general Flores, e as tropas brasileiras já commandadas pelo Sr. barão de Porto Alegre, formando um total de 15,000 homens com 40 boccas de fogo que preparavam-se para bombardear a cidade até o dia 28.

Em uma carta escripta do acampamento em frente a Uruguayana a 24 do passado dizia-se que Sua Magestade o Imperador nessa data sahira já de S. Gabriel.

« Cachoeira 3 de setembro de 1865, ás 2 horas da tarde.

« Parabens. Viva o exercito imperial !

« Agora mesmo chegou a noticia de terem as forças paraguayas rendido as armas de 6,400 soldados, sem condição, se não o serem garantidos suas vidas ; isto no dia 24 proximo passado quanto dentro da villa da Uruguayana, deve ir no primeiro vapor a participação official, por que as cartas da campanha já estão por aqui, por isso é de suppor vir a participação do governo.

« Estamos a 4.

« Consta-nos aqui que Sua Magestade o Imperador com esta noticia seguio *incontinenti* para Uruguayana, de S. Gabriel, onde se achava. Com a chegada nesta, da noticia á noite illuminou-se a cidade. Consta que no dia 20 chegára a Uruguayana o general barão de Porto Alegre, estando já em condições de tratado com o general Flores com a força paraguaya.

« Os paraguayos entregaram-se e acham-se á disposição do general Flores.

» Os presioneiros são 6,400. Graças que temos a provincia livre dos vandalos paraguayos.

O vapor *Brasil*, procedente de Montevidéo com datas até 8 de setembro, e o *Marsilio Dias* que deixou o Rio Grande a 10 nada adiantam de positivo.

Espalhára-se em Porto Alegre a noticia de que os paraguayos da Uruguayana se tinham rendido, e algumas folhas dessa capital, em data de 7, repetiram-na publicando cartas que tal affirmavam ; entretanto até a ultima hora não se confirmara o boato.

Segundo as folhas de Montevidéo, até o dia 2 do corrente nada houvera de decisivo no theatro da guerra.

O sitio continuava cada vez mais apertado em torno da Uruguayana ; até então, porém, não fôra designado o dia em que devia dar-se o ataque.

No dia 2 tinham se reunido em conselho os diversos chefes militares, e em seguida fôra mandada a Estigarriba uma proposta assignada pelos generaes Flores, Porto Alegre, Tamandaré e Paunero.

Essa proposta fôra feita por indicação de alguns dos sitiados, e com o fim louvavel de evitar se o inutil derramamento de sangue.

Nesse mesmo dia sahira do acampamento o visconde de Tamandaré.

Entre sitiadores e sitiados tinham-se dado alguns tiroteios sem importancia.

O general Castro, escrevendo de oito leguas de distancia, participára para o acampamento da Uruguayana que ia no encalço de alguns fugitivos, e communicavá que em diversos pontos estavam espalhados uns mil paraguayos.

Haviam sido aprisionados seis soldados e um official paraguayo que sahiam da Uruguayana com direcção a Humaitá a pedir auxilio a Lopes.

Eram guiados por um vaqueano correntino.

Este foi logo fuzilado como traidor.

Os paraguayos foram postos em liberdade, mas preferiram ficar aggregados ao exercito alliado.

Segundo o official, que commandava a partida prisioneira, Estigarriba tinha desejos de render-se, mas a isso oppunha-se com todo o empenho um jesuita de nome Duarte.

Uma noticia mais importante do que o que deixamos referido é a seguinte que dá a *Tribuna* de Montevidéo :

O almirante Tamandaré chegára á Concordia e tivera uma larga entrevista com o general Mitre no dia 4.

Logo em seguida Mitre poz-se em marcha para o acampamento do exercito alliado, donde deveria seguir, acompanhado do visconde de Tamandaré, para Uruguayana, levando comsigo 1,500 homens de infantaria, um batalhão argentino e dous brasileiros.

Um correspondente da *Tribuna* diz-lhe que o exercito alliado em frente de Uruguayana, compõe-se de 8 a 9,000 homens de infantaria e de 10 a 11,000 de cavallaria.

As copiosas chuvas que cahiam tinham causado em Porto-Alegre, em frente a cidade, pouco commum enchente do rio.

Ainda, por motivo da enchente, achavam-se aquem do Jacuhy as infantarias que tinham seguido de Porto Alegre para o Rio Pardo.

Consta que as forças expedicionarias com destino á Matto-Grosso ainda se conservam na Uberaba.

Não comprehendemos a causa de tão longa demora : a brigada mineira com 1,200 homens, ao mando do distincto coronel Galvão venceu a distancia da capital á Uberaba, mais de 100 leguas em 40 dias, tendo alli chegado a 20 de junho ultimo, e a esta hora estaria em qualquer ponto da fronteira de Matto-Grosso, se tivesse seguido ; entretanto permaneceu na Uberaba, onde tem havido muitas deserções, e grande numero de doentes.

Não sabemos o que pretende o Sr. coronel Drago, que gastou seis mezes de Santo a Uberaba. Andar assim é bom andar.

Diz se agora porém que o Sr. coronel Drago partira de Uberaba para Matto-Grosso, não sabemos se em direcção a Coxim, ou se por Goyaz ; somos profanos e por isso incompetentes para avaliarmos a importancia militar do Sr. Drago ; ao menos parece-nos que não tem sido muito feliz.

O coronel Galvão em 40 dias apresentou-se no Uberaba, se continuasse sua marcha estaria em Matto-Grosso ; emfim não é tempo de remediar-se tudo, o governo imperial attenda, e delibere, o que parecer justo.

Não accusamos o governo, os inconvenientes das grandes distancias do nosso paiz deixarão de existir quando a população fôr deusa, e quando o vapor fizer indifferente a extensão das jornadas, e tantos boatos sobre paraguayos em Coxim, Sant'Anna da Parnahyba, ao governo corria o dever de interessar-se pelos habitantes de Matto-Grosso, que tanto teem soffrido ; embora o theatro da guerra fosse o Prata, e a fronteira de Rio Grande, era mister que fossem enviados petrechos bellicos, e soldados por tão grandes distancias, no que o governo cumprio seu dever, qualquer que seja o resultado ultimo dessas remessas.

Em uma carta escripta de Goya e publicada em um supplemento da *Tribuna* de Montevidéo diz-se que os brasileiros haviam occupado Coimbra e Miranda, expellindo dahi os paraguayos, e que ao ter-se conhecimento deste facto toda a esquadra paraguaya tivera ordem de subir o rio.

Não encontramos, porém, nas folhas que tivemos a vista nenhuma confirmação de tão grave acontecimento.

A presidencia, porém, mandou occupar um ponto importante por 2,000 homens.

Os generos estavam pelos seguintes preços : alqueire de farinha, 11$; de feijão, 14$; de sal, 30$; de milho, 8$; de arros, 12$; e a arroba de toucinho a 16$.

Por estes preços calcule-se o que não devem soffrer as tropas paraguayas, se a esta hora ainda se não retiraram ou foram expellidas.

UM POUCO DE TUDO.

Um francez que assistio a missa conventual na cathedral de S. Thiago do Cuba, diz o seguinte :

Durante a missa captivou-me a [illegible] uma formosa donzella que não tirava os olhos de um moço elegante.

Vio-a este por fim, sorrio-lhe e dahi por diante não tirou della os olhos.

Então a menina começou a mover o leque com uma agilidade e graça encantadoras.

A formosa e inquieta mãosinha parecia, por meio do leque, enviar ao feliz preferido mil graciosas confidencias.

Durou isto muito tempo ; depois o namorado afastou-se e veio occupar o seu lugar outro *dandy* cubano.

Mas a donzella, desde que o vio, mudou logo de attitude ; franzio as negras sobrancelhas ; fechou o leque e com uma crispação nervosa começou a bater com elle na mão esquerda.

— Entendeis o fallar do leque, perguntei eu a D. Antonio quando acabou a missa.

— Não estou iniciado em todos os mysterios dessa mimica, mas conheço alguns. Porque pergunta ?

— Para que me explique o que dizia ao namorado aquella formosa menina.

— Mas porque suppõe que ella dizia alguma cousa ?

— Tudo. Tenho ouvido fallar no *jogo do leque*, no modo engenhosissimo com que as hespanholas disfarçadamente conversam com os namorados por meio do leque, e não desgostava de ter informações a esse respeito.

— Não se enganou. Infelizmente não estou no caso de dar-lhe todas as informações precisas, convindo notar que cada hespanhola tem a sua mimica particular.

Conheço, porém, o namorado daquella senhora, e por elle tenho noticia de alguns dos signaes do leque.

Os que comprehendi foram os seguintes :

Primeiramente servio-se do leque completamente aberto e visto de face, este signal significa : *muito contente estou de vê-lo*.

O leque semi aberto significaria mediocre contentamento.

Perguntou : *esteve doente*? conservando ainda o leque aberto de todo, mas collocando-o de perfil.

Depois disse-lhe : *tornarei hoje a vê-lo ?* tendo o leque fechado e vertical.

Procure-me ; leque fechado e horisontal.

As horas correm-me vagarosas, quando o espero ; leque aberto lentamente e dobra a dobra.

Espero-o até as 8 horas ; leque aberto até a oitava dobra e conservado assim algum tempo.

Não falte, espero-o ; leque collocado sobre os joelhos.

Tenho muito que dizer-lhe ; leque aberto e fechado logo rapidamente e com ruido.

Succederam-se depois outros signaes, que não pode entender. Vio o que ella fez, quando se foi o namorado e se approximou o outro sujeito ?

— Vi muito bem. Que significava ?

— *Nunca lhe abrirei o coração* ; leque teimosamente fechado.

A sua presença enfastia-me ; pancadas com o leque na mão esquerda.

Na manhãa do dia 22, no tribunal judicial de Liverpool, quando se assentavam nos seus lugares os membros do jury, um delles, que era quaker, deixou estar o chapéo na cabeça.

O juiz notou logo a irreverencia e travou-se entre os dous o seguinte dialogo :

— Queira tirar o seu chapéo.

— A minha consciencia não m'o permitte.

— E' um absurdo ; a sua consciencia não o obriga mais a ter o chapéo na cabeça do que os sapatos nos pés. E' prosico que respeite os usos. Se não tirar o chapéo, condemno-o a uma multa de 10 libras.

— O meu respeito ao Todo Poderoso obriga-me a estar coberto.

— Não seja parvo ; a sua razão é contraria ao bom senso.

— Mas vai de accôrdo com a minha consciencia.

— Pela ultima vez ; multo-o em 10 libras se não tira o chapéo.

— Não posso fazer isso.

— Está, pois, condemnado a pagar 10 libras de multa, e agora ponha-se lá fóra. Quem tem tão pouco senso não pode exercer as funcções de jurado.

Depois que o quaker sahio, disse o juiz :

— Amanhãa torno a chama-lo, e se elle insistir em não tirar o chapéo, é multado em igual quantia.

Qual será mais teimoso, o juiz ou o quaker ?

Diz um jornal de Paris, que vai ter lugar um processo sobre um caso unico.

Os accusados são negociantes, marido e mulher, estes esposos casaram-se por escriptura, mas em vez de fazerem uma, fizeram duas.

N'uma todos os bens do casal são attribuidos ao marido, na outra, attribuidos á mulher, e estas escripturas foram feitas em tabelliães differentes, e ambas com a clausula de incommunicabilidade de bens e irresponsabilidade de dividas senão as contrahidas pelo possuidor,

Assim quando apparecia algum credor do marido, apresentava-se-lhe a escriptura que tornava a esposa dona exclusiva dos bens, e quando era algum credor da mulher presentava-se-lhe aquella que dava ao marido a posse, e o credor vendo que nada tinha a lucrar, se retirava, ou quando muito se compunha do modo favoravel sempre ao devedor.

Assim passou aquelle par tranquillo o espaço de 10 annos usando da sua industria ; chegou porém a hora da desgraça, um credor mais esperto descobrio o estratagema, e munindo-se de duas publicas formas das duas diversas escripturas, entregou o negocio á justiça, que prendendo aquella esperta gente, lhe instaurou um processo por furto industrioso.

O *Figaro* publica a seguinte anedota :

Um individuo se apresentou um dia no escriptorio da *Phenix* companhia de seguros.

— Srs., disse elle, desejava segurar 2,000 charutos que trouxe comigo da Havana.

— Charutos !... é extravagante... mas emfim qual é o valor ?

— Dous mil francos.

Um inspector acompanhou immediatamente o individuo a sua casa, verificou a existencia e o bom estado dos 2,000 charutos, e estipulou-se o premio e foi pago e a apolice passada.

Quatro mezes depois o individuo dos charutos se apresentou no escriptorio da companhia.

— Srs., os 2,000 charutos que tinheis segurado queimaram-se, é pois preciso fazerdes o favor de pagar a quantia porque estavam seguros.

— Nós não temos tido nenhum conhecimento deste sinistro, como aconteceu ?

— Da maneira a mais simples, fumei-os todos um depois do outro. Eis aqui uma certidão do dono da hospedaria e de um meu visinho de quarto que attesta este facto.

— E' um gracejo com muito espirito.

— Estão enganados, é uma couza muito seria.

— Pois nós não pagamos.

— Haveis de pagar.

A esta conversa seguio-se um pleito.

O que é singular, é que o juiz regulando se pelo texto da obrigação, attendendo a que se não negava de uma parte que uma certa mercadoria tivesse sido seguara contra o incendio, e que da outra se provava que a dita mercadoria segura tinha ardido, condemnou a companhia a pagar a quantia pedida.

O advogado desta não tinha apresentado uma defeza rigorosa, mas tinha-se guardado para tirar a desforra.

Assim, no outro dia, fez citar o seu feliz adversario perante o tribunal criminal, por ter voluntariamente lançado fogo a uma mercadoria segura ; e como o incendio voluntario tem pena ultima, ou pelo menos galés, o nosso espertalhão se deu por muito feliz de poder abafar o processo, transigindo com a companhia, que lhe fez pagar a esperteza, e além toda a despeza do letigio.

Contam-se 3,220 minas de carvão de pedra em Inglaterra.

O numero de homens que trabalharam nas minas no anno passado foi de 307,512.

Resulta de uma estatistica, que no anno passado houve 777 accidentes funestos nas minas de carvão de pedra, isto é, mais de 20 do que no anno anterior. O numero de individuos que pereceu naquelles desastres foi de 867.

Certo individuo estando doente lhe deram por enfermeiras duas feissimas creaturas, chegou o mendigo e lhe perguntou :

— Como se sente !

— Ai Sr. Dr., respondeu o enfermo, morro com toda a certeza.

— Mas porque se o senhor está melhor ?

— Porque tenho lido em muitos livros, que ha visões espantosas que annunciam a morte, respondeu, e apontando para as enfermeiras continuou, e as vejo agora e a todo o momento.

O governo de França mandou elevar uma estatua em honra do famoso Dupraytren no lugar da neutralidade de este celebre medico, para assim perpetuar a sua memoria.

A correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* da côrte, conta o seguinte sobre o restabelecimento das relações diplomaticas entre o Brasil e a Inglaterra.

A 26 de julho publicaram as folhas ministeriaes a seguinte nota que lhes foi communicada :

Tem-se trocado entre os governos inglez, portuguez e brasileiro uma correspondencia, cujo resultado foi aceitar o Brasil as propostas do governo de Sua Magestade feitas em fevereiro ultimo, e es relações diplomaticas vão mui brevemente ser restabelecidas.

Esta feliz reconciliação é em grande parte devida á mediação do governo portuguez e aos perseverantes e amigaveis esforços do conde de Lavradio, ministro de S. M. el-rei de Portugal na côrte de S. James.

Esta nota não faz senão justiça aos bons officios do governo portuguez e aos meritorios esforços do do excellente conde do Lavradio, que em todas estas negociações representou um papel utilissimo e imparcial.

Relativamente aos pontos da divergencia que se suscitaram no primeiro periodo das negociações consta que a opinião daquelle bom e habil diplomata se inclinara para as objecções feitas pelo governo imperial ás propostas inglezas, e em tempo nenhum, no correr das mesmas negociações hesitou elle em fallar franca e independentemente ao governo inglez, que pela sua parte lhe escutava as opiniões com differencia e respeito.

Por isso, quando o conde de Lavradio chegou a aconselhar a aceitação das propostas de fevereiro passado, pode a opinião publica ahi no Imperio ficar certa que eram ellas a todos os respeitos honrosas e sufficientes.

Consta que estas condições são passar o Sr. Tronton de Buenos-Ayres á côrte do Rio de Janeiro e solicitar do Imperador a honra de uma influencia em que manifestará a Sua Magestade o pezar do governo da Rainha pela já demasiada duração do rompimento, accrescentando que querendo o Imperador acreditar um ministro em Londres, S M. Britanica restabelecerá immediatamente a representação diplomatica do seu governo no Rio de Janeiro.

Neste caso será o mesmo Sr. Thornton o novo ministro inglez, e o Brasil não poderia ter melhor nem mais prudente representante deste paiz.

A noticia causou aqui grande satisfação, e já se não duvida que em outubro proximo teremos o barão do Penedo outra vez em Londres como ministro do Brasil.

A unica folha que não fez coro nas congratulações pela restauração das boas relações foi o *Spectator*, que disse :

O Brasil, movido pelos bons officios de Portugal, annuio a tornar a admittir uma legação ingleza e assim se fez callar mais uma queixa dos torys.

A nossa unica esperança é que o privilegio de enviar ministros para serem tratados de resto no Rio de Janeiro não terá sido comprado pela menor concessão relativamente aos Africanos livres, que o Brasil retem na escravidão a despeito da justiça, da honra e dos tratados.

Esta arguição é realmente muito pouco generosa á vista do recente decreto do governo imperial, do grande numero de Africanos que em virtude delle já tem sido postos em liberdade, e do facto de já não haver hoje seguramente nem 4,000 em serviço, os quaes todos podem recuperar a liberdade.

Se com tudo a censura puder de qualquer modo concorrer para se pôr em liberdade algum Africano ainda retido na servidão terá sido pelo menos util, apezar da sua pouca generosidade.

Corre que a legação ingleza no Rio de Janeiro fôra offerecida a sir Charles Wyke, ex-ministro da Inglaterra no Mexico, mas que este a recusára. de modo que se não prevê difficuldade nenhuma na nomeação do Sr. Thrnton, restauradas que sejam as relações politicas.

Sobre a exposição internacional do Porto, lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte o seguinte :

A abertura solemne da exposição está definitivamente fixada para o dia 18 de setembro, assistindo SS. MM. o Sr. D. Luiz I, a Sra. D. Maria Pia e el-rei D. Fernando.

No palacio da exposição é extraordinaria a actividade na conclusão de algumas obras, na verificação dos objectos, em que trabalham tres turmas de verificadores, e na collocação.

São cerca de 3,000 os expositores, sendo mil e tantos nacionaes, 460 francezes, quinhentos allemães, cento e tantos inglezes, e o resto de outros paizes.

As nações que figuram na exposição sao : Portugal, Brasil, Italia, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Inglaterra, Estados-Unidos e Turquia.

Até hontem tinham entrado 1,700 volumes de procedencia estrangeira.

O Brasil occupa na nave do poente, entre Portugal e Italia 3 metros, e na galeria do lado direito da nave central 8 metros e 50 centimetros.

A exposição franceza é sorprendente.

A cidade de Lyon mandou tecidos admiraveis que mostram o prodigioso progresso da industria de tecelagem naquella cidade.

A industria de Paris apparece tambem magnificamente representada.

Só o expositor Christofle & C. apresenta o valor de 80:000$ em imitações de prata.

Na exposição franceza figura tambem um fogão do custo de 10:000$, e ha quem diga que só as estatuas valem o dinheiro.

E' de metal bronzeado.

Os expositores italianos Cantardine e Martinelli, de Milão, apresentaram primorosos trabalhos de esculptura em marmore.

O salão de concertos, que fica ao lado esquerdo da entrada da nave central, foi destinado para os productos das fabricas imperiaes de Sévres e Gobelins.

No topo do salão ostentar-se-ha o prodigioso artefacto de Gobelins, que reproduz o quadro da transfiguração, de Raphael.

E' uma maravilha.

Os productos do Brasil são poucos, mas dignos de figurar na exposição, e pena é que o excellente calçado de que é expositor o Sr. Joaquim Pinto Vieira chegasse cheio do bolor.

Ainda até hontem não tinha sido aberta a caixa que contém as [illegible] portuguezas, abertas em vidro de espelho [illegible], pelo novo systema [illegible], com uma dedicatoria ao Sr. D. Luiz I, obra de que é expositor, inventor e productor o Sr. João Francisco Carneiro, relojoeiro residente nessa capital (Rio de Janeiro.)

Espera-se com anciosa curiosidade a abertura da caixa.

As photographias do Sr. J. Insley Pacheco são muito gabadas pelos proprios photographos.

A exposição brasileira comprehende obras de bellas-artes e productos de industria artistica e fabril.

Nesta ultima figuram tabacos, cerveja preta, cognac, etc.

Não é uma exposição que avulte na quantidade, mas apreciavel na qualidade.

A nossa industria, desmentindo os pessimistas que agouravam mal do modo como ella seria representada, mostra-se digna de apparecer no brilhante concurso internacional.

Entre os objectos curiosos que apresenta figurara' uma ponte em miniatura, de madeira, representando fielmente a que se esta' construindo sobre o rio Cavado.

Este trabalho é feito e exposto pelo engenheiro Aguello José Moreira, director das obras publicas do districto de Braga.

Diz-se que durante a exposição estacionara' nas aguas do Douro um dos vasos da nossa marinha de guerra.

Digam o que quizerem os praguentos, a festa que vai inaugurar-se no dia 18 de setembro deve ser brilhantissima.

O palacio de crystal está digno da festa.

Tudo ahi é lindo e elegante.

Os Francezes dizem que não esperavam que fosse tão bello.

Para a seguinte correspondencia reservamos a descripção das differentes partes, pois esperamos que para então estejam concluidas as obras das edificações provisorias e accessorias.

O que desde ja' podemos dizer é que tudo esta' em harmonia, pois mesmo nos annexos de madeira, a construcção é elegante, e pelo estylo (no interior) do edificio principal.

A Turquia enviou a nossa exposição unicamente tapetes, que apezar da fama, são muito inferiores aos Francezes.

A medalha de premio destinada aos expositores é feita pelo Sr. Wiener, gravador da casa da moeda.

A face principal apresenta um grupo de cinco figuras assim dispostas : no alto da medalha o genio do progresso, tendo na mão direita um facto (symbolo do progresso), na esquerda corôas de carvalho (honra), e palmas (gloria) que offerece as quatro figuras agrupadas junto ao altar da patria, em cujo pedestal só veem as armas de Portugal e do Porto.

A' direita, uma figura de mulher sentada com o collo descoberto, representando as bellas-artes.

Tem na mão esquerda uma palheta com pinceis.

O braço esquerdo esta' sobre o altar da patria, a seus pés veem-se um busto *(esculptura)* e o capitel de uma columna *(archietetura)*.

Atraz dessa figura esta' outra de mulher em pé e vestida, representando as sciencias e a litteratura.

Vê-se em posição meditativa tendo na dextra uma penna e na synistra um rôlo de papeis.

Em torno avultam livros com os nomes dos autores classicos de differentes paizes.

Uma palmeira no fundo da medalha completa o lado direito, e allude as possessões ultramarinas.

A esquerda, a industria e agricultura representadas por figuras de homens.

A industria esta' sentada e fórma grupo com a figura das bellas artes. Tem na mão direita um martello descansando sobre uma bigorna. A seus pés uma roda de granagem e atrás uma chaminé de machina a vapor.

Atrás da industria vê-se a agricultura reclinando-se sobre um cortiço de abelhas (actividade), tendo na dextra uma fouce.

Em torno da figura espigas de trigo (abundancia.) uvas, flores e outros productos agricolas.

No fundo um navio completa o lado esquerdo da medalha.

Em roda da medalha e na parte superior lêem-se as seguintes palavras : *gloria victoribus*.

No reverso uma corôa civica de carvalho e louro entrelaçada de pequenas folhas, nas quaes estão escriptas as mais gloriosas descobertas que Portugal fez, como por exemplo : India, Brasil, Australia 1601, e Nilo 1617.

Em torno lê-se o seguinte verso de Camões : *E se mais mundo houvera, lá chegara.*

No alto deste lado da medalha lê-se : Exposição internacional de 1865, e em baixo—Porto.

No centro da corôa deve ser gravado o nome do expositor laureado.

A medalha tem 58 millimetros de diametro, e havera' exemplares dourados, de prata e de cobre.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

III

(Continuação.)

Julio empallideceu e começou a tremer ; á sua angustia ajuntava-se o sentimento de vergonha que lhe inspirava a situação humilhadora em que se via. Torceu-se por alguns instantes na cadeira, fallando a meia voz de accusações falsas e de injustiça dos homens ; mas seu amo seguia-lhe com um olhar tão escarnecedor todos os movimentos, que o criado desorientado exclamou emfim com febril resolução :

— Pois bem, diga o que hei de fazer ; estou prompto !

— Farás o que quero com vontade firme e sem a mais leve hesitação ?

— Farei porque sou obrigado a isso ; mas esteja descansado porque a minha resolução esta' assente.

— E se o meu inimigo fosse Gegonymo Deodati ?

— Geronimo Deodati ! clamou Julio com indizivel terror. O homem que o tem por amigo intimo ! Aquelle nobre e generoso cavalleiro que o respeita e estima como a um irmão ! Elle, tão meigo e inoffensivo como uma menina !

— E' um amigo falso, um traidor !

— Quererá' dizer que foi elle que lhe fez essa ferida no rosto ? Julga-o capaz de o trahir e de trabalhar para a sua ruina ? E' impossivel ! impossivel !

— E' meu inimigo mortal, e has-de mata-lo, gritou Simão ameaçador.

— Eu matar o Sr. Geronimo ! Ai, a que crime horroroso quer incitar-me ! disse Julio com voz queixosa.

Simão agarrou o servo pelo braço, sacudiu-o com violencia e gritou-lhe em voz rouca e tremula :

— Pietro Mestajo, lembra-te do feitor de Lucca !

Julio, cabisbaixo e como aniquilado não respondeu.

Simão levantou-se caminhou para a porta e disse :

— Bem ; vou eu entregar a tua cabeça ao algoz.

O criado aterrado correu a elle, deteve-o supplicante e disse-lhe :

— Submetto-me inteiramente ; aceito a sorte a que não posso fugir. Nunca fiz uma morte ; sera' agora a primeira vez ! Fica responsavel perante Deus do sangue do Sr. Geronimo, não e assim ? Diga-me, pois, quando devo dar cumprimento a essa horrivel tarefa.

— Hoje mesmo.

— Hoje, ja' !

— A'manhãa seria muito tarde.

— Pois então, quanto mais breve melhor.

— E' hoje o ultimo dia de abril Geronimo ha-de dar uma serenata a Maria Van de Werve, acompanhado apenas por dous tocadores de alaúde. Pedio me que fosse a casa d'elle para lhe fazer companhia. Metto-me na cama e digo que estou indisposto ; nenhum criado sabe que sahi da feitoria. Cobrirás a velha capa hespanhola que esta' dependurada no celleiro ha cinco annos. Com ella ninguem te conhece. Depois, irás, antes das onze horas, a' rua [illegible], junto do convento dos dominicanos. Ha lá um poço ; perto d'elle ha de passar Geronimo duas vezes, na ida e na volta. Esconder-te-has atraz do poço, até que Geronimo entre na sombra. De repente cahes sobre elle e dás o golpe mortal ; da-lhe mais do que um. Os tocadores de alaúde não é gente que resista. Do cadaver de Geronimo tiraras uma carteira que traz no gibão, sobre o peito, do lado esquerdo ; n'essa carteira ha um escripto que elle me roubou com mau fim. Depois retira-te pelas ruas escuras ; como é de noute não correrás perigo. Não te esqueça a carteira.

A phisionomia de Julio annunciava profundo espanto e terror ; durante a exposição do horroroso projecto tivera os olhos fitos nos labios do amo, e agora calava-se sem apartar os olhos dos d'elles.

— Então, perguntou Simão, não achas tudo planeado com muito acerto ?

— E' para dar volta a' cabeça ! murmurou o criado abaixando os olhos.

— Estás prompto para tudo ?.. Mas que estás tu ahi a fazer em hesitações e duvidas ? Tens medo ?

— Não, não, mas deixe-me reflectir um pouco, gaguejou Julio.

Passado um momento de silencio, ergueu a cabeça e disse :

— Ha de dar-me licença para lhe dizer que o projecto é de grande perigo para quem o planeou. Supponha que Geronimo me descobre e se defende, que por acaso os tocadores de alaúde são homens para outros homens, e que eu sou ferido ou agarrado. Tudo isto é possivel. Infallivelmente iria eu á roda ou a' fogueira. E isto é menos, porque pouco me importaria a minha morte se podesse ser util a meu amo. Mas todo o mundo sabe de quem sou criado ; e como não é possivel que eu tenha motivos de odios ou de vingança contra um cavalheiro que nunca me dirigio uma palavra aspera, logo se suspeitaria d'onde viera a ordem para aquella morte.

— E então atraiçoavas-me, não é assim ? perguntou Turchi com amarga ironia.

— Atraiçoa-lo ! Isso não me salvava. Mas no banco da tortura a minha lingua podia dizer alguma cousa contra a minha vontade.

Simão poz-se a passear pelo quarto fallando por entre dentes com profunda desesperação. O servo olhava-o de travez e com um sorriso quasi imperceptivel de alegria e triumpho.

Por fim Simão parou no meio do quarto ; a cicatriz da face parecia em fogo, e os olhos estavam desvairados.

— Então fico perdido para sempre ? exclamou elle ; não tenho mais nada a esperar no mundo senão a miseria e a infamia ? Julio, a cadeira trabalha ?

— A cadeira ! Pois a cadeira era para apanhar o Sr. Geronymo ! perguntou o criado attonito. Trabalha bem ; mas que quer fazer, senhor ?

— Não, não, a cadeira já viria muito tarde, murmurou Simão Turchi em agitação febril. Não quero ouvir fallar de mais nada. A' noute esperarás Geronymo e mata-lo-has. Está decidido, ha de ser assim !

— Mas eu sei um meio de chegar ao mesmo fim sem perigo para nós, senhor.

— Ai, se fosse possivel ! que meio é ? diz ?

— Na freguezia de Santo André ha um homem encorpado e forte como um gigante, que se chama Brufferio. Por dinheiro faz tudo o que se quizer. Bater, ferir ou matar, para elle é tudo a mesma cousa. Cumpre sempre a sua missão a contento de quem lhe paga e não é capaz de dizer um segredo. Tem uns quatro ou cinco companheiros valentes que fazem o mesmo que elle faz. Não ha que duvidar delle. Se quer gastar o preciso para pagar a Brufferio, póde ter a certeza de que será servido. Elle cuidará que é cousa minha por uma vingança particular, e de mais a mais não me conhece. Desta maneira, se o negocio corresse mal, nenhum de nós poderia dar suspeitas nem ser accusado.

Pareceu que as palavras do Julio sorprenderam Simão, que se poz a reflectir sem dizer nada. Pouco a pouco foi-lhe apparecendo um sorriso nos labios, e vio-se que o meio proposto lhe parecia excellente. Abriu a bolsa e deitou quatro peças de ouro na mão de Julio.

— Bastará isto ?

— Está a zombar, senhor ! respondeu o criado ; quatro coroas de ouro por a vida de um cavalleiro!

Simão deu mais quatro.

— E agora ?

— Ainda é pouco.

— Então quanto achas que é preciso ?

— Não sei. Talvez vinte coroas.

— Vinte ! Não tenho comigo senão quinze e alguma prata miuda.

— Vai tudo. Se não chegar, voltarei sem fazer nada.

Simão deu um fundo suspiro e despejou a bolsa na mão de Julio.

— Se sobejar alguma cousa, torna para a minha mão, não é assim ?

— E' claro ; mas parece-me que não sobejará muito.

— Preciso de voltar já a feitoria. Julio, dá cumprimento a tudo com muita finura e serás bem pago... Ah ! lembra-me agora uma cousa ! E a carteira ? E' preciso que ella não caia nas mãos do tal meliante.

— Não me tinha lembrado isso, disse Julio embaraçado.

— Ah, já sei ! tornou Simão Turchi passado um momento. Vai um pouco antes das dez horas a casa de Geronymo, e diz-lhe que estou com febre, e que vaes por mim para o acompanhar armado. Segue-o de perto, e logo que elle caia, tira-lhe a carteira. A esse respeito entende-te lá com Brufferio ; diz-lhe que é um escripto sem importancia.

Julio fez um gesto de descontentamento ao receber essa nova incumbencia. Estava satisfeito por não ser testemunha do traiçoeiro ataque, e agora ordenavam-lhe que tomasse parte nelle. Mas com medo de cousa peior, não se atreveu a fazer nenhuma observação.

— Vai agora ao celeiro, disse Simão Turchi, e pega na capa hespanhola, que te póde servir para que Brufferio não te conheça. Põe uma espada a' cinta para mostrares a Geronymo que vais armado para defende-lo.

Julio pegou no candeeiro e dispunha se para executar esta ordem.

— Tu que fazes ? Queres deixar-me a's escuras ? Não te atrevera's a ir ao celeiro sem luz ?

— Vou esmurrar-me nas vigas, porque não me lembra onde esta' a capa.

— Ha tres dias que a tiveste nas mãos. Do que tu tens medo é da escuridade, Julio. Leva o candeeiro.

Pouco depois voltou o criado, com a capa hespanhola aos hombros. Era um amplo capote em que se podia envolver todo o corpo, e cujo capuz deitado para a cabeça escondia, por assim dizer, todo o rosto.

Amo e criado desceram em silencio, e allumiados pelo candeeiro, foram até a' porta do jardim. Julio pousou o candeeiro no chão e apagou-o.

A fechadura rangeu, a porta abriu-se e fechou-se, e Simão Turchi desappareceu com o criado na rua escura e solitaria.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO